

A ARTE

1. CONCEITOS

"A beleza é um dos atributos divinos.

A arte é a busca, o estudo, a manifestação dessa beleza eterna."

(O Espiritismo na Arte - Léon Denis - cap. I)

"Que é a arte?

A arte pura é a mais elevada contemplação espiritual por parte das criaturas. Ela significa a mais profunda exteriorização do ideal, a divina manifestação desse mais além que polariza as esperanças da alma."

(O Consolador – Emmanuel / F.C. Xavier - Questão 161)

"Que é Arte?

Arte (em latim *ars, artis*) vem de *ágere*, que quer dizer agir.

Arte é, pois, ação ou atividade.

A arte é uma ação concreta da Beleza Individual."

(Filosofia da Arte - Huberto Rohden - 2ª edição - págs 28, 29)

2. O ARTISTA

"De modo geral, todos os homens terão de buscar os valores artísticos para a personalidade?

Sim, através de suas vidas numerosas, a alma humana buscará a aquisição desses patrimônios, porquanto é justo que as criaturas terrenas possam levar da sua escola as experiências e valores, suscetíveis de serem encontrados nas lutas da esfera material."

(Consolador - Emmanuel - F. C. Xavier - perg. 171)

"Ser artista é desvendar os segredos da vida e alcançar o verbo; é fazer nos traços e cores a luz Suprema. É fazer soar, nas simples notas, a Canção Divina; é traduzir, em prosa ou verso, o Amor Maior. Ser artista é descobrir dentro de si a Essência Divina e colocá-la na sua arte, que nada é mais do que um veículo de expressão, de que se utiliza o Criador para se fazer presente entre nós."
(Rembrandt)

"Não é o teu conhecimento nem a tua habilidade que possam jamais ajudar a alguém: é o conhecimento e a habilidade de Deus, para os quais tu te fazes um canal idôneo, assim como o compositor permite às melodias que se sirvam dele como canal. Será que o compositor é o autor da música? Será que o poeta é o creador da poesia? Será que o artista é o creador da pintura ou da escultura? Não! Todos o artista creativo nada mais é senão o caminho ou canal pelo qual o poder creador da Divindade se manifesta. Ele é o instrumento, o pincel, o cinzel, o martelo na mão de Deus. É só isto e nada mais que um pintor é; é só isto que um poeta ou um escultor é - é só isto que tu e eu somos e nada mais."

(A Arte de Curar pelo Espírito)

Joel S. Goldsmith - tradução: Rohden - pág. 166)

"A alma virtuosa, que nutre a paixão pelo bem, do belo, do grandioso e que adquiriu harmonia, produzirá obras-primas capazes de penetrar as mais endurecidas almas e de comovê-las. Se o compositor é terra-a-terra, como poderá exprimir a virtude de que desdenha, o belo que ignora e o grandioso que não compreende?"

(Obras Póstumas - Allan Kardec - 13ª edição - pág. 184)

3. INSPIRAÇÃO

"O pensamento de Deus é a fonte das altas e sãs inspirações. ...

A arte tem essência divina, é uma manifestação do pensamento de Deus, uma radiação do cérebro e do coração de Deus transmitida sob a forma artística. O Criador supremo dá a cada um de seus filhos uma parcela animadora que se exterioriza quando o culto ao belo e ao ideal desperta em cada um deles."

1

“Sendo que a técnica é sempre inferior à inspiração, nenhum artista genial pode estar plenamente satisfeito com a sua obra; o talento pode comprazer-se satisfeito em sua obra; o gênio é um eterno insatisfeito, porque o seu *poder* é incomparavelmente maior que o seu *fazer*, e a distância que medeia entre o *fazer atual* e o *poder potencial* é a bilota da tal insatisfação.”

“August Rodin, o grande escultor francês, costumava dizer a seus discípulos, num *atelier* de Paris: “*Apoderai-vos das regras da técnica, e depois esquecei-as todas e cedei à inspiração!*”

(Filosofia da Arte - Rohden - págs. 34, 129)

4. O ARTISTA E SUA OBRA

“A perfeição técnica individual de um artista bem como as suas mais notáveis características, não constituem a resultante das atividades de uma vida, mas de experiências seculares na Terra e na esfera espiritual, porquanto o gênio, em qualquer sentido, nas manifestações artísticas mais diversas, é a síntese profunda de vidas numerosas, em que a perseverança e o esforço se casaram para as mais brilhantes florações da espontaneidade. (O Consolador – Emmanuel / F.C. Xavier - Questão 163)

“O verdadeiro artista sempre sente uma espécie de vergonha, e está com vontade de pedir desculpa ao público pela imperfeição da obra que produziu, porque sente que toda a produção é uma espécie de traição da Realidade, que ele concebeu intuitivamente, mas que não pôde dar à luz visivelmente.

“Nenhum artista - como nenhum escritor ou outro iluminado - pode estar satisfeito com o pouco que fez, pois a distância entre o pouco que fez e o muito que deixou de fazer é enorme, e essa distância é a medida da sua dolorosa insatisfação.

Todo iluminado crê muito mais no muito que ignora do que no pouco que sabe.”

(Filosofia da Arte - Rohden - págs. 70 a 89)

5. AS CORES E OS SONS

“Vós sois luz no mundo.”

“Assim brilhe também a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossa boas obras e glorifiquem o vosso Pai que está nos céus.”

(Jesus - Mateus - 5:14 e 16)

“As cores transformam-se em sons, e dessa comunhão de fluidos, dos pensamentos e dos sentimentos desprende-se uma sinfonia sublime, à qual respondem os longínquos acordes vindos das esferas, dos inúmeros astros que povoam a imensidão...”

“No espaço não se ouve nada; sente-se a harmonia dos fluidos e não a dos sons. A propriedade dos fluidos é a cor. O som é de essência terrestre, a cor é de essência celeste...”

Massenet

(O Espiritismo na Arte - Léon Denis - cap. VI)

“Os sons do corpo têm profunda analogia com as idéias e pensamentos, porque a alma é comandante da veste terrena, que recebeu por misericórdia das mãos da Vida. Assim é de se crer que tocamos a música que nos cabe, por evolução, na escala a que pertencemos na ascensão espiritual. A mente é responsável pelo refinamento da melodia dos órgãos e do psiquismo, e a boca sopra os sons em alta fidelidade, retratando a música interior. Podes, em nome de Deus, ser o maestro cristão, a modificar a cadência dos sons emitidos pelo corpo. Alcançando as primeiras letras da harmonia universal, o teu próprio coração começa a solfejar um sentido diferente de sons, na intimidade do teu mundo misterioso, como prece ao Criador de todas as coisas.” (Horizontes da Fala - Miramez/J.N.Maia)

“Quanto à música é certo que ela irradia cores a traduzir-se em aspecto multicor. Reconhecemos, outrossim, que a cor se reveste de muita importância para a harmonização e evolução do Espírito, seja no Plano Físico ou no Plano Espiritual.”

6. ALGUMAS EXPRESSÕES ARTÍSTICAS

6.1. A MÚSICA

"A música é o médium da harmonia. Ela a recebe e a dá, como o refletor é o médium da luz, como tu és o médium dos Espíritos.

A harmonia da Terra não é mais do que reflexo da harmonia do Espaço."

"Toda gente reconhece a influência da música sobre a alma e sobre o seu progresso. Sua explicação está toda neste fato: que a harmonia coloca a alma sob o poder de um sentimento que a desmaterializa."

(Obras Póstumas - Allan Kardec - Item Música Espírita)

"Na Terra, a sinfonia é a forma mais alada da música. ... Porém, essa música parece bastante pobre se comparada às harmonias do espaço; para compreendê-la, é necessário que se possuam sentidos psíquicos bastante desenvolvidos."

(O Espiritismo na Arte - Léon Denis)

"O canto e a música em sua íntima união podem produzir a mais alta impressão. Quando ela é sustentada por nobres palavras a harmonia musical pode elevar as almas às regiões celestes. É o que se realiza com a música religiosa, com o canto sacro."

(O Espiritismo na Arte - Léon Denis - cap. VII)

6.1.1. MARIA DE NAZARÉ E O CANTO NOS TEMPLOS CRISTÃOS

Maria Santíssima após a ruptura dos derradeiros laços que ainda a prendiam, antes de se afastar do mundo, desejou ver a Galiléia. Logo depois, lembrou-se dos discípulos seguidores do Cristo que foram perseguidos e encarcerados. Desejou abraçá-los e, em poucos instantes, como veremos a seguir, lá se encontrava:

"... Maria aliviou-lhes o coração e, antes de partir, sinceramente desejou deixar-lhes nos espíritos abatidos uma lembrança perene. Que possuía para lhes dar? Deveria suplicar a Deus para eles a liberdade?! Mas, Jesus ensinara que com ele todo jugo é suave e todo fardo seria leve, parecendo-lhe melhor a escravidão com Deus do que a falsa liberdade nos desvãos do mundo. Recordou que seu filho deixara a força da oração como um poder incontestável entre os discípulos amados. Então, rogou ao Céu que lhe desse a possibilidade de deixar entre os cristãos oprimidos a força da alegria. Foi quando, aproximando-se de uma jovem encarcerada, de rosto descarnado e macilento, lhe disse ao ouvido:

- "Canta, minha filha! Tenhamos bom ânimo!... Convertamos as nossas dores da Terra em alegrias para o Céu!..."

A triste prisioneira nunca saberia compreender o porquê da emotividade que lhe fez vibrar subitamente o coração. De olhos extáticos, contemplando o firmamento luminoso, através das grades poderosas, ignorando a razão de sua alegria, cantou um hino de profundo e enternecido amor a Jesus, em que traduzia sua gratidão pelas dores que lhe eram enviadas, transformando todas as suas amarguras em consoladoras rimas de júbilo e esperança. Daí a instantes, seu canto melodioso era acompanhado pelas centenas de vozes dos que choravam no cárcere, aguardando o glorioso testemunho. ...

Por essa razão, irmãos meus, quando ouvirdes o cântico nos templos das diversas famílias religiosas do Cristianismo, não vos esqueçais de fazer no coração um brando silêncio, para que a Rosa Mística de Nazaré espalhe aí o seu perfume."

(Boa Nova - Humberto de Campos - 11ª edição, págs. 207/208)

"A música e o amor são *as duas asas da alma*."
(Berlioz)

6.1.2. A MÚSICA TERAPÊUTICA

"Seja seletivo com relação à música que escuta. Complete sua vida com belos sons, e não com o ruído de fundo apenas. Purifique-se através da música. ... Cultive a música que eleva e enobrece, ajudando-o a se sentir bem e com energia para alcançar metas criativas, construtivas. Evite quaisquer sons que o rebaixem e o deprimam, ou o reduzam a um autômato apático, incontrolável, confuso, facilmente dominado por forças negativas e destrutivas."

"A boa música tende a trazer muitos tipos de soluções. Ela pode ajudá-lo a reparar relacionamentos rompidos e inspirá-lo a criar outros. A bela música também o estimula a superar sua inércia, negatividade e procrastinação. As energias dinâmicas da boa música não permitirão que você mantenha sentimentos de raiva, autocomiseração, frustração, arrependimento ou tristeza (que freqüentemente é a raiva reprimida). Ao contrário, a música terapêutica sempre o levará para frente e para o alto, ajudando-o a encontrar maneiras de liberar o passado e despertando em você a alegria e a criatividade. Ela abre o centro do seu coração para que você sinta a energia do amor incondicional."

(As Energias Curativas da Música - Hal H. Lingerman - págs 57 e 59)

"O ilustre compositor finlandês Jean Sibelius estava certo quando afirmou que **a melodia é a alma da grande música terapêutica**.

"Os sons musicais, especialmente os melódicos, tiram-no da opressão e das limitações. Eles o ajudam a romper a rigidez e a repetição monótona. Escute os tons abrangentes de uma flauta e você começará a voar com asas ou a ondular como o vento. Penetre no ritmo e no *glissando* das harpas e você se sentirá livre, sem peso, capaz de atingir atmosferas mais elevadas e de ter sentimentos mais amplos. O som de um violoncelo é profundo e nobre, e freqüentemente desperta sentimentos de devoção e de anelo.

Ouçã também os sons da natureza: os riachos que correm, o vento que balança as árvores, o canto dos pássaros e as volumosas ondas do oceano. Essa música da vida o ajudará a sintonizar-se com as forças cósmicas e celestiais que o inspirarão e protegerão.

"Você poderá reconhecer suas necessidades mais claramente, à medida que aprende a sentir seus gostos musicais."

Veja onde e como atuam os instrumentos de uma orquestra nos nossos corpos:

Metais: Os instrumentos de metais estimulam o corpo físico. Eles são muito poderosos e despertam sentimentos de nobreza, energia, majestade; algumas vezes, entretanto, podem transmitir uma sensação de terror. A música com excesso de instrumentos de metais tende a ser perturbadora.

Percussão: Os instrumentos de percussão também estimulam o corpo físico. Eles recebem batidas, acrescentam ritmos, cor e vigor sonoro à estrutura orquestral. Como os metais, esses instrumentos devem ser inseridos na obra com bom gosto e senso de proporção.

Madeiras: As madeiras mantêm a linha melódica, e tentam trazer à tona a qualidade mais sutil e cristalina do som da orquestra. As madeiras afetam basicamente as emoções e os sentimentos. Elas podem fazer com que você se sinta mais leve, mais puro.

Cordas: As cordas acalmam e transmitem um sentimento de paz e harmonia. Elas agradam mais à mente e à alma, pois fazem-nos pensar em continuidade e na eterna música das esferas.

Órgão: Deste instrumento, chamado de "o rei dos instrumentos", emana uma grande força e uma ligação com a música celestial das esferas. Algumas composições para órgão elevam particularmente a alma.

Composições musicais diferentes estimulam aspectos diferentes da nossa personalidade. A música melódica, tocada por instrumentos de solo e conjuntos de câmara, é calmante. Esse tipo de música normalmente é mais

confortante do que a interpretada por uma orquestra completa e por corais. Ouça sinfonias, concertos, cantatas e outras obras de grande porte, quando desejar um influxo de som musical.

Ouça música de câmara quando desejar uma influência mais calma. Como regra geral, diferentes instrumentos afetam partes específicas da sua constituição, com mostro a seguir:

1. **Corpo físico** - instrumentos de metal, percussão, os sons pesados das notas graves; música eletrônica (em sua maior parte)
2. **Corpo emocional** - instrumentos de sopro (de madeira) e instrumentos de corda.
3. **Corpo mental** - instrumentos de corda.
4. **Alma** - harpa e órgão.

(As energias Curativas da Música - Hal A. Lingerman - págs. 22, 56, 66,83,85)

6.2. A DANÇA

"A dança, como toda arte, é comunicação do êxtase. É uma pedagogia do entusiasmo, no sentido original da palavra: sentimento da presença de Deus e participação no ser de Deus." (Dançar a Vida - Roger Garaudy - introdução)

"Ao ritmo suave de melodias sensibilizadoras, a dança provoca emoções e estimulam a alma para caminhos superiores. A dança trabalha com a energia criadora do Espírito, que se exterioriza através da expressão corporal, educando o sentimento estético."

"A música e a dança, principalmente, oferecem poderosos estímulos fortalecendo e conduzindo a energia para o bem e para o belo."

(Prática Pedagógica na Evangelização - Walter Oliveira Alves)

6.3. ARQUITETURA, ESCULTURA e PINTURA

"O papel essencial da arte é expressar a vida com todo seu poder, sua graça e sua beleza. Ora, a vida é movimento. E nisso precisamente reside a principal dificuldade da arte humana, que não pode reproduzir o movimento senão através da música. As outras artes podem dar apenas a ilusão do movimento.

O escultor, pela expressão que confere à sua estátua, dá-lhe o movimento que seu pensamento concebe e cria a ação na imobilidade. A pintura dá a mesma ilusão através do gesto paralisado na tela e pela harmonia das cores, o jogo das perspectivas, a simulação das profundidades e dos horizontes fugidios. Na estatuária há mais força, e no quadro mais artifício; porém ambos podem expressar a beleza ideal sob a forma de obras-primas que nos são conhecidas. No entanto, apesar da intenção genial que lhes preside a execução, eles não nos dão nada além da sensação aproximada da realidade.

Da mesma forma como na Terra a música representa a arte viva, a harmonia móvel e vibrante, a arquitetura representa a arte imóvel e passiva, com suas formas imponentes e rígidas. Porém, enquanto no espaço o espírito modela à sua vontade a matéria fluidica, dando-lhe a aparência, as cores, os contornos que lhe agradam, em nosso planeta a matéria opõe mais resistência à vontade do homem.

Movimento das obras de arte no espaço:

Nas obras de arte do espaço não ocorre o mesmo: lá, tudo é vida, movimento, cor, luz. A catedral fluidica é animada e viva. Suas colunas têm a flexibilidade, a elasticidade da matéria mais sutil; suas paredes são transparentes como o cristal, e mil nuances desconhecidas na Terra nela brincam num entrelaçamento de sombra e de luz. Todas as harmonias aí se combinam em ondas de inexprimível suavidade; tudo aí vibra num estremecimento de vida intensa e profunda.

No Além, o pensamento concretiza-se em feixes luminosos, apresentando os mais variados tons.

A arquitetura impressiona os sentidos, a pintura toca mais o espírito do que os sentidos. ...

A arte se eleva e progride em todos os graus da escala da vida realizando formas cada vez mais nobres e perfeitas, que se aproximam da fonte divina de eterna beleza.”

(O Espiritismo na Arte - Léon Denis - cap.I)

6.3.1. O Maior Pintor é o Criador

“ __ Mestre - disse Marco de Oggione, esta tarde: acusam-te, e também a nós teus alunos, de não ir à igreja e de trabalhar nos dias de guarda.

__ Deixai falar os hipócritas - respondeu Leonardo da Vinci. __ E que os vossos corações não se perturbem por isso, meus amigos. Estudar os fenômenos da Natureza é agradar ao Senhor: equivale a uma prece. Aprendendo a conhecer as leis naturais, honramos, por isso mesmo, o primeiro Criador, o grande artista do Universo.”

(O Pensamento Vivo de DA VINCI - 16ª edição, pág.97)

6.4. LITERATURA e ORATÓRIA

“A literatura e a oratória são também formas da arte, poderosos meios para se fazer irradiar o pensamento em nosso mundo. ... Na oratória o movimento do pensamento é representado não somente pela palavra mas também pelo gesto, que sublinha e acentua seus defeitos. ... No orador as vibrações do espaço são poderosamente sentidas através do organismo após um trabalho mais intenso concluído antes do nascimento, e pela ação de uma vontade muito mais forte. Cada orador possui, em graus diversos, o dom da intuição, mais ou menos desenvolvido. Em geral, as qualidades de um mestre da oratória resultam de uma preparação efetuada no espaço, graças à soma das impressões experimentadas nesse meio. ...

“Um ser enamorado pela arte poderá receber e transmitir pensamentos de infinita delicadeza, e asseguro-lhes que na minha opinião a arte do pensamento aproxima-se mais de Deus do que as outras artes.

“No escritor comum, o pensamento é ainda carregado de um materialismo freqüentemente pesado. No poeta, o ideal, o símbolo manifestam-se em mais alto grau, e são tanto mais admiráveis quanto mais puros o sejam.

“O verdadeiro mérito, quer do escritos, quer do orador, consiste em fazer pensar, em provocar nas almas os nobres e santos entusiasmos, em elevá-las às alturas radiosas, onde elas percebam as vibrações do pensamento divino em uma suprema comunhão.”

Esteta

(O Espiritismo na Arte - Léon Denis - cap. 4)

“Sustentar a dignidade espírita diante das assembléias, abstendo-se de historietas impróprias ou anedotas reprováveis. O orador é responsável pelas imagens mentais que plasma nas mentes que o ouvem.

(Conduta Espírita - André Luiz / Waldo Vieira, pág. 60)

6.5. O TEATRO

“O valor do teatro é imenso, tanto para quem interpreta como para quem assiste. Quem interpreta vivencia personagens, situações, emoções que transmitirá aos que passam a vibrar na mesma sintonia, de tal forma que aquele que assiste também interage com a peça, mesmo que esteja inconsciente disso.

A interpretação trabalha essencialmente com o sentimento, com as emoções que o momento suscita, criando um campo vibratório onde passam a interagir tanto os que atuam quanto os que assistem...”

(O Teatro na Educação do Espírito - Walter Oliveira Alves - cap. 1, págs. 27 e 28)

“...se além de dramaturgo é espírita, então avulta-lhe a responsabilidade, porque sua obra, tendo como objetivo a educação moral do ser humano, não pode ser concessiva à estética em prejuízo da ética.”

(Arte e Espiritismo - Autores Diversos - Cap. XII)

7. A RESPONSABILIDADE DO ARTISTA E DO ESPÍRITA

“Ser responsável implica ter a determinação para responder pelas conseqüências das atitudes assumidas.”

“O indivíduo que não aceita a responsabilidade por seus atos e, constantemente, cria álbis e recorre a dissimulações culpando os outros, é denominado imaturo.”

(As Dores da Alma - Hammed / Francisco E. S. Neto)

“Rejeita as formas de arte que o induzam ao lado ilusório do prazer, querendo fazer acreditar que o sexo, tóxico ou gula estão em evidência, ganhando destaque e reconhecimento. Na verdade, não existem pensamentos e emoções que não se somatizem, mais cedo ou mais tarde, revelando a verdade pela mentira.

Rejeita a ganância, a glotoneria, o falatório e o inquietador apetite sexual enquanto é tempo. Correr demais na estrada da vida tem os seus riscos. Sensibilidade e veia artística não justificam os excessos.”

(Vida de Artista - pelo Espírito Pirandello - Elifas Alves)

“ __ Há dias presenciamos uma festa de crianças, realizada por pais espíritas. O Rayto, prestava atenção às *letras das músicas*: desde as que faziam apologias as drogas até as mais indecorosas, incentivando o sexo, eram tocadas. As meninas, com suas roupas bem curtinhas, retorciam-se freneticamente, fazendo gestos obscenos, observadas pelos embevecidos pais, avós e outros familiares.

Crianças de dois até doze anos eram verdadeiras criaturas alucinadas. Uma menina de seus cinco anos, filha de espíritas que seguem verdadeiramente o espiritismo como o transformador de almas, aproximou-se da prima, que também fazia a evangelização infantil, e falou:

__ Você é espírita?

A prima, que se requebrava, respondeu:

__ Eu sou, faço a evangelização...

__ Pois não parece, dançando do jeito que você está dançando.

Todos acharam graça, mas reprovaram o bom senso da garotinha de cinco anos. E como estava coberta de razão! Uma família que deseja ser feliz desde cedo tem de educar as crianças, e não são essas músicas pornográficas, com essas danças que só podem ter vindo do umbral, que irão dar-lhes a felicidade. Enquanto os centros espíritas só estiverem responsabilizando os espíritos obsessores por tudo o que de ruim acontece, esquecendo de evangelizar o homem assistiremos a cenas como essas que acabamos de narrar.”

(Universo de Amor - Luiz Sérgio - Cap. XIX - pág. 159)

“Os filhos para serem evangelizados, necessitam da convivência sadia e do comportamento digno dos pais na sociedade. Sem exemplos, nada ou pouco podem fazer os evangelizadores.”

(Universo de Amor - Luiz Sérgio - Cap. IX)

8. DECADÊNCIA DA ARTE

“As obras realmente belas e fortes tornaram-se raras entre os modernos, quer nas letras, quer até mesmo no teatro. Este poderia ser um poderoso meio de educação intelectual e moral, pela elevação dos pensamentos, dos sentimentos, pelos nobres exemplos colocados sob os olhos do público.

No entanto, em vez de cumprir sua grandiosa e benéfica missão, o teatro tornou-se bastante freqüentemente um meio de adular as paixões doentias, excitar os sentidos...

É preciso devolver ao teatro sua dignidade, reconstituir o ideal da cena aviltados por autores incompetentes e corrompidos.”

(O Espiritismo na Arte - Léon Denis - cap. IV)

“... unida a palavras malsãs, a música não é mais do que um instrumento de perversão, um veículo de torpeza que precipita a alma nas baixas sensualidades, e aí encontra-se uma das causas da corrupção dos costumes na época atual.”

(O Espiritismo na Arte - Léon Denis - cap. VII)

“Quase todos aqueles que receberam a sagrada missão de encaminhar as almas para a perfeição esquivaram-se desta tarefa. Tornaram-se culpados de um crime ao se recusarem a instruir e a iluminar as sociedades e ao perpetuarem a desordem moral e todos os males que recaem sobre a humanidade. Assim explicam-se a decadência da arte em nossa época e a ausência de obras fortes.”

(O Espiritismo na Arte - Léon Denis - cap. II)

9. ARTE E NOVA ERA

“As atividades artísticas propiciam enorme oportunidade para trabalhar a força criadora do Espírito, abrindo canais para a sensibilidade e a beleza da vida espiritualizada.”

A arte consegue penetrar nos escaninhos da alma, da sensibilidade, da beleza, do amor. A música, a dança, o teatro, a história, a poesia, as pinturas, esculturas, trabalham em níveis mais sutis com o sentimento. Pode-se trabalhar com a coragem, a força interior de nossa vontade, a persistência, o dever e outros fatores ligados aos sentimentos, até o seu ponto mais alto que é o amor.”

(O Teatro na Educação do Espírito - Walter Oliveira Alves - cap. 1, págs. 27 e 28)

“A arte bem compreendida é poderoso meio de elevação e renovação. ... Quando ela é sustentada, inspirada por uma fé sincera, por um nobre ideal, a arte é sempre uma fonte fecunda de instrução, um meio incomparável de civilização e aperfeiçoamento.”

(O Espiritismo na Arte - Léon Denis - cap. II)

“...a arte não é apenas uma forma de expressão, mas é, acima e antes de tudo, uma forma de crescimento interior, oportunidade de desenvolver as potências da alma, num sentido superior e elevado.”

(O Teatro na Educação do Espírito - Walter Oliveira Alves - pág. 36/37)

“O objetivo essencial da arte, já dissemos, é a busca e a realização da beleza; é, ao mesmo tempo, a busca de Deus, uma vez que Deus é a fonte primeira e a realização perfeita da beleza física e moral.”

(O Espiritismo na Arte - Léon Denis - cap. I)

X FAE - 2001
“JESUS - O VERDADEIRO ARTISTA”
Semana Santa - Goiânia /GO

INTRODUÇÃO AOS TEMAS ESPECÍFICOS

ALIMENTAÇÃO, TÓXICOS, SEXUALIDADE E O ESPÍRITA

1. CONDUTA ESPÍRITA

“Reconhece-se o verdadeiro espírita pela sua transformação moral, e pelos esforços que faz para domar as suas más inclinações.”

(O Evangelho Segundo O Espiritismo - Allan Kardec - cap. 17:4)

“A porta da perdição é larga, porque as más paixões são numerosas, e o caminho do mal é freqüentado pela maioria. A da salvação é estreita, porque o homem que quer transpô-la deve fazer grandes esforços sobre si mesmo para vencer as suas más tendências, e poucos a isso se resignam.”

(E. S. E.- Allan Kardec - cap. 18:5)

2. HOMEM - UM SER INTEGRAL - O TODO ENERGÉTICO

“E há corpos celestes e corpos terrestres mas uma é a glória dos celestes e a outra a dos terrestres. Semeia-se corpo animal, ressuscitará corpo espiritual. Se há corpo animal, há também corpo espiritual.”

(Paulo - I Coríntios, 15:40 e 44)

2.1. CORPO, PERISPÍRITO E ESPÍRITO

“Há no homem três coisas: 1º - o corpo ou ser material análogo ao dos animais e animado pelo mesmo princípio vital; 2º - a alma ou ser imaterial, Espírito encarnado no corpo; 3º - o laço que une a alma ao corpo, princípio intermediário entre a matéria e o Espírito.”

(O Livro dos Espíritos - Allan Kardec - introdução)

2.2. AURA

“A Aura é por definição: poderoso campo de força, que delimita o Mundo Individual de cada Espírito, assim como o caracteriza, porque possui peso específico determinado, densidade própria, velocidade eletrônica e ritmo vibratório.

É por intermédio da Aura que o Espírito assimila, armazena e exterioriza os princípios cósmicos que fundamentalmente se alimenta, pois cada Espírito respira e vive em faixas vibratórias comuns a todas as mentes, a que se liga no Plano Evolutivo que lhe é próprio.”

(Dinâmica da Cromoterapia - René Nunes - Modulo II - pág.61)

2.3. DUPLO ETÉRICO

“O duplo etérico seria uma zona de energias bastante densificadas nas quais o perispírito dissolveria, praticamente, suas terminações finais e se apoiaria para alcançar as células físicas. Assim, o duplo etérico representa a zona intermediária entre o perispírito e a matéria.”

(Correlações Espírito-Matéria - Jorge Andréa - pág. 25)

2.3.1. Centros de Força ou Chakras

“São pontos de conexão ou enlace pelos quais flui a energia de um a outro veículo ou corpo do homem.”

(Leadbeater)

3. RELAÇÃO ENTRE MENTE, PENSAMENTOS, CORPO E SAÚDE

"A saúde depende muito dos pensamentos e da qualidade deles. Se somente temos idéias inferiores, criamos um campo de vibrações negativas em nós e em torno de nós, onde todas as nossas necessidades se alimentam, empobrecendo a própria vida, degenerando o mundo celular e desorientando o metabolismo físico e espiritual.

O pensamento educado pode gerar condições abençoadas para uma vida reta, para uma vida com saúde, acertando os pontos de todos os corpos, na acertiva de estabelecer harmonia em todos eles."

(Saúde - Miramez / J. N. Maia - 5ª edição, pág. 80)

"Maus pensamentos têm o poder de produzir desequilíbrios interiores, enfermidades e, até, a própria morte, da mesma forma que bons pensamentos estabelecem a harmonia psíquica, saúde e felicidade."

(Estudando a Mediunidade - Martins Peralva - cap. 31, pág. 166/167)

"Assim como o corpo físico pode ingerir alimentos venenosos que lhe intoxicam os tecidos, também o organismo perispiritual pode absorver elementos de degradação que lhe corroem os centros de força, com reflexos sobre as células materiais. Se a mente da criatura encarnada ainda não atingiu a disciplina das emoções, se alimenta paixões que a desarmonizam com a realidade, pode, a qualquer momento, intoxicar-se com as emissões mentais daqueles com quem convive e que se encontram no mesmo estado de desequilíbrio."

(Missionários da Luz - André Luiz / F.C.Xavier - cap. 19)

"O corpo é o primeiro empréstimo recebido pelo Espírito trazido à carne.

Fugir de alimentar-se em excesso e evitar a ingestão sistemática de condimentos e excitantes, buscando tomar as refeições com calma e serenidade.

Grande número de criaturas humanas deixa prematuramente o Plano Terrestre pelos erros do estômago.

Sempre que lhe seja possível, respirar o ar livre, tomar banhos de água pura e receber o sol farto... Na Terra, cada Espírito recebe o corpo de que precisa."

(Conduta Espírita - André Luiz / W. Viera - cap. 34)

"Não é possível fornecer forças construtivas a alguém, ainda mesmo na condição de instrumento útil, se fazemos sistemático desperdício das irradiações vitais. Um sistema nervoso esgotado, oprimido, é um canal que não responde pelas interrupções havidas. A mágoa excessiva, a paixão desvairada, a inquietude obsidente, constituem barreiras que impedem a passagem das energias auxiliadoras."

(Missionários da Luz - André Luiz / F.C.Xavier - cap. 19)

"Amai, pois, vossa alma, mas cuidai também do corpo, instrumento da alma."

(E. S. E.- Allan Kardec - cap. 17:11)

X FAE - 2001
"JESUS - O VERDADEIRO ARTISTA"
Semana Santa - Goiânia /GO

ARTE E ALIMENTAÇÃO

1. DESARMONIA E ENFERMIDADE - FATORES EMOCIONAIS, MENTAIS E ORGÂNICOS

"Escutai e compreendei bem isto: Não é o que entra na boca que enlameia o homem, mas o que sai da boca do homem. O que sai da boca parte do coração, e é o que torna o homem impuro; porque é do coração que partem os maus pensamentos, os homicídios, os adultérios, as fornicações, os furtos, os falsos testemunhos, as blasfêmias e as maledicências; estão aí as coisas que tornam o homem impuro; mas comer sem ter lavado as mãos não é o que torna um homem impuro."

(Mateus, 15:1 a 20)

"Afligir a mente é alterar as funções do corpo. Por isso, qualquer inquietação íntima chama-se desarmonia e as perturbações orgânicas chamam-se enfermidades."

(Missionários da Luz - André Luiz / F.C.Xavier - cap. 19)

JOANNA DE ÂNGELIS NOS FAZ ALGUMAS ADVERTÊNCIAS E CONSIDERAÇÕES:

"O vício mental das conversações vulgares, licenciosas, enseja desequilíbrio na área da saúde, produzindo perturbações gástricas e hepáticas, como conseqüências das tensões e fixações mentais, que facultam a produção irregular de substâncias componentes da digestão, bem como exagerada secreção biliar.... ao mesmo tempo, alteram o humor, favorecendo o pessimismo, o derrotismo e a depressão."

"Toda vez que a raiva é submetida a pressão e não digerida, produz danos no organismo físico e no emocional. No físico, mediante distúrbios do sistema vago-simpático, tais como indigestão, diarreia, acidez, disritmia, inapetência ou glutoneria - como autopunição - etc. No emocional, nervosismo, amargura, ansiedade, depressão..."

"Angústias cultivadas ressumam como distonias nervosas, enxaquecas, desfalecimentos, camuflando a necessidade de valorização e fuga do interesse do perdão; dispepsias, indigestões, hepatites originam-se no aconchego do ódio, da inveja, da competição malsã - geradora de ansiedade - do medo, por efeito dos mórbidos conteúdos que agridem o sistema digestivo, alterando-lhe o funcionamento."

Nem toda doença é cármica, como pensam muitos espíritas!!!

"Determinadas emoções fortes - medo, cólera, agressividade, ciúme - provocam uma alta descarga de adrenalina na corrente sanguínea, graças às glândulas supra-renais. Por sua vez, essa ação emocional reagindo no físico, nele produz aumento da taxa de açúcar, mais forte contração muscular, face à volumosa irrigação do sangue e sua capacidade de coagulação mais rápida.

A repetição do fenômeno provoca várias doenças como a diabetes, a artrite, a hipertensão..."

"Quando a mente elabora conflitos, ressentimentos, ódios que se prolongam, os dardos reagentes, disparados desatrelam as células dos seus automatismos, que degeneram, dando origem a tumores de vários tipos, especialmente cancerígenos, em razão da carga mortífera de energia que as agride."

"Assim, cada enfermidade física traz um componente psíquico, emocional ou espiritual correspondente. Em razão da desarmonia entre o espírito e a matéria, a mente e o perispírito, a emoção (os sentimentos) e o corpo, desajustam-se os núcleos da energia, facultando os processos orgânicos degenerativos provocados por vírus e bactérias, que neles se instalam."

O amor alimenta. A falta dele provoca desajustes:

“Quando o indivíduo se identifica desamado - hoje ou no passado - faz, inconscientemente, um quadro regressivo e descobre que não foi necessariamente nutrido (alimentado por amor), passando a experimentar um sentimento de reação através da *anorexia nervosa* ou inapetência, que pode tornar-se um perigo para a sua saúde. O seu curso pode ser acidental, passageiro ou de longo tempo, gerando graves danos orgânicos.

De outra forma, pode apresentar reação totalmente contrária e faz uma patologia de voracidade alimentar, a *bulimia*, em que a insatisfação leva a comer até a exaustão, propiciando perturbações digestivas e nervosas muito complexas.”

Terapias para uma boa saúde:

“Conversar, terna e bondosamente, com as imperfeições morais, alterando-lhes o curso; buscar penetrar no intrincado meandro dos conjuntos celulares e envolvê-los em vibrações de amor; estimular os órgãos com deficiência de funcionamento, ou perturbação enfermiza, a que voltem à normalidade, são métodos de comando da energia espiritual do Eu superior, interferindo nas complexidades da força mantenedora do perispírito e da matéria, alternando-lhes para melhor a movimentação.”

“Introspecção, alegria, reflexão, cultivo de idéias superiores, oração, constituem terapias avançadas, com os seus efeitos vibracionais positivos, em favor de quem os mantenha, produzindo saúde pela recomposição do equilíbrio psicofísico.”

(Autodescobrimento, uma busca interior - Joanna de Ângelis - D.P.Franco)

2. ALIMENTO

“Que o teu alimento seja o teu medicamento e que o teu medicamento seja o teu alimento” - Hipócrates

“Decorre do princípio físico da conservação da energia que nenhuma atividade vital pode manter-se sem contínua alimentação energética. Alimento é, por definição, qualquer substância capaz de ser oxidada dentro de uma célula, para nela produzir energia.”

(Universo e Vida - Áureo / Hernani T. Sant'anna - cap.V item 10)

“*Eu tenho para comer um alimento que vós não conheceis*” - Jesus

2.1. ALIMENTO DOS ENCARNADOS E DESENCARNADOS

Efeito da prece nas refeições:

“O êxito na manutenção da saúde muito se acentuaria se fosse feita uma prece antes das refeições, pois ela acalma os temperamentos excitados e, pelo fato de estabilizar o vago-simpático, afrouxa a vertência biliar e acerta os estímulos duodenais durante a digestão. A oração ajusta a uma mesma frequência vibratória os familiares e presentes à mesa, afastando as conversas contundentes ou os comentários impróprios à hora das refeições sobre crimes, desastres ou assuntos que mexem com o fígado, perturbam o fluxo biliar e intervêm até nos estímulos psíquicos do apetite.”

(Fisiologia da Alma - Ramatis / Hercílio Maes - pág. 72, 5ª edição)

André Luiz se espanta ao presenciar entidades se alimentando junto aos encarnados:

“Um fato, até então inédito para mim, feriu-me a observação: seis entidades evolvidas em círculos escuros acompanhavam-nos ao repasto, como se estivessem tomando alimentos por absorção.

- Ó meu Deus! - exclamei, aturdido, dirigindo-me ao instrutor - será crível? Desencarnados à mesa?

12

Alexandre replicou, tranqüilo:

... As almas se reúnem obedecendo às tendências que lhe são características e à circunstância de que cada Espírito tem as companhias que prefere. ...

A mesa familiar é sempre um receptáculo de influências de natureza invisível.

- Tanta admiração, somente por vê-los tomando alimentos pelas narinas? E nós outros?

Desconhece você, porventura, que *o próprio homem encarnado recebe mais de setenta por cento da alimentação comum através de princípios atmosféricos, captados pelos condutos respiratórios?* Você não ignora também que substâncias cozidas ao fogo sofrem profunda desintegração. Ora, os nossos irmãos, viciados nas sensações fisiológicas, encontram nos elementos desintegrados o mesmo sabor que experimentavam quando em uso do envoltório carnal.”

(grifos nossos)

(Missionários da Luz - André Luiz / F.C.Xavier - cap. 11)

O Espírito Aniceto nos elucida a cerca do Nitrogênio:

“Como sabemos, organismo algum poderá viver na Terra sem essa substância, e embora se locomova no oceano de nitrogênio, respirando-o na média de mil litros por dia, não pode o homem, como nenhum ser vivo do planeta, apropriar-se do nitrogênio do ar. Por enquanto, não permite o Senhor a criação de células nos organismos vivos do nosso mundo, que procedam à absorção espontânea desse elemento de importância primordial na manutenção da vida, como acontece ao oxigênio comum. Somente as plantas, infatigáveis operárias do orbe, conseguem retirá-lo do solo, fixando-o para o entretenimento da vida noutros seres. Cada grão de trigo é uma bênção nitrogenada para sustento das criaturas, cada fruto da terra é uma bolsa de açúcar e albumina, repleta do nitrogênio indispensável ao equilíbrio orgânico dos seres vivos. ... Se o homem conseguisse fixar dez gramas, aproximadamente, dos mil litros de nitrogênio que respira diariamente, a Crosta estaria transformada no paraíso verdadeiramente espiritual. Mesmo em “Nosso Lar”, ainda estamos distantes da grande conquista do alimento espontâneo pelas forças atmosféricas, em caráter absoluto.”

(Os Mensageiros - André Luiz / F.C.Xavier - cap. 42)

2.2. ALIMENTAÇÃO NA COLÔNIA NOSSO LAR

“Deliberou o atual governador atenuar todas as expressões de vida que nos recordassem os fenômenos puramente materiais... A colônia, há um século, lutava com extremas dificuldades para adaptar os habitantes às leis da simplicidade...”

A pedido da Governadoria, vieram duzentos instrutores de uma esfera muito elevada, a fim de espalharem novos conhecimentos, relativos à ciência da respiração e da absorção de princípios vitais da atmosfera.

Muitos recém-chegados ao “Nosso Lar” ... queriam mesas lutas, bebidas excitantes, dilatando velhos vícios terrenos. Multidões obscuras do Umbral, ... tentaram invadir a cidade, aproveitando brechas nos serviços de Regeneração, onde grande número de colaboradores entretinha certo intercâmbio clandestino, em virtude dos vícios de alimentação.

Por mais de seis meses, os serviços de alimentação, em “Nosso Lar”, foram reduzidos à inalação de princípios vitais da atmosfera, através da respiração, e água misturada a elementos solares, elétricos e magnéticos.

Desde então, só existe maior suprimento de substâncias alimentícias que lembram a Terra, nos Ministérios da Regeneração e do Auxílio, onde há sempre grande número de necessitados. Nos demais há somente o indispensável, isto é, todo o serviço de alimentação obedece a inexcedível sobriedade.”

(grifos nossos)

(Nosso Lar - André Luiz / F.C.Xavier - cap. 9)

3. O VÍCIO DA GULA

“Em verdade, viciados são todos aqueles que se enfraqueceram diante da vida e se refugiaram na dependência de pessoas ou substâncias.”

(As Dores da Alma - Hammed / Francisco E. S. Neto - pág. 85)

Avalie, com a leitura, se você é um indivíduo guloso:

“Quando comeis em excesso, verificaís que isso vos faz mal. Pois bem, é Deus quem vos dá a medida daquilo de que necessitais. Quando excedeis dessa medida, sois punidos. Em tudo é assim. A lei natural traça para o homem o limite das suas necessidades. Se ele ultrapassa esse limite, é punido pelo sofrimento. Se atendesse sempre à voz que lhe diz – basta, evitaria a maior parte dos males, cuja culpa lança à Natureza”.

(O Livro dos Espíritos - Allan Kardec - Questão 633)

A gula também é uma manifestação de egoísmo. A porção alimentar que poderia sustentar mais uma ou duas pessoas é totalmente digerida por apenas uma, com visível prejuízo para a coletividade. ...

O comer exagerado é um vício, quando não, um costume que criamos para satisfazer nosso próprio orgulho. Há um preceito que ensina: “devemos terminar as refeições com fome”.

(Manual Prático do Espírita - Ney P. Peres - págs. 61-63)

4. DIVISÃO DOS ANIMAIS QUANTO À ALIMENTAÇÃO

“Os animais superiores estão divididos em três grandes grupos em relação à alimentação:

1º - ZOÓFAGOS, isto é, que se alimentam de outros animais. No 1º grupo há três subgrupos:

- A) Carnívoros: os que comem animais vivos ou mortos por eles mesmos.
- B) Carniceiros: os que comem animais mortos por eles ou por outros.
- C) Insetívoros: os que se alimentam de insetos.

2º - FITÓFAGOS OU PLANTÍVOROS, que se alimentam de vegetais. O 2º grupo, dos fitófagos, tem também diversos subgrupos:

- A) Frugívoros: animais que se alimentam de frutos.
- B) Herbívoros: animais que se alimentam de ervas.
- B-1) Herbívoros ruminantes
- B-2) Herbívoros não ruminantes

3º - ONÍVOROS, os que têm uma alimentação mista dos dois reinos supracitados.

Cada um destes grupos, subgrupos e ramos apresenta características inconfundíveis na dentição e em todo o aparelho digestivo, que permitem ao cientista, ao zoólogo, deparando um espécime animal, classificá-lo com a maior precisão quanto ao tipo de alimento que lhe é peculiar.

(Alimentação Naturista - Diêno de Castanho - págs. 51 e 52 8ª edição)

4.1. O HOMEM É UM ANIMAL MAMÍFERO, FITÓFAGO E FRUGÍVORO

“Os zoólogos Cuvier e Letourneau classificaram o homem como um mamífero, fitófago e frugívoro.”

Dentição:

A dentição dos animais frugívoros é: **I 4/4** , **C 2/2** , **M 10/10** num total de 32 dentes, exatamente a fórmula dentária do homem. (onde se tem 4 dentes Incisivos superiores e inferiores; 2 Caninos na arcada superior e inferior e 10 Molares superiores e inferiores)

A conformação rugosa da face dos seus dentes molares lhe permite comer também raízes e folhas tenras.

Os quatro dentes caninos do homem são curtos e fracos, muito diferentes das presas dos animais carnívoros e impróprios, por isso, para rasgar a carne.

Suco digestivo e intestino:

O suco digestivo do estômago do homem é muito mais fraco do que o de qualquer animal carnívoro. É fato científico incontestável que os animais que se alimentam de carne têm os intestinos muito mais curtos do que os dos animais que se alimentam de vegetais. Nos animais que se alimentam de ervas, os intestinos são de grande comprimento. Assim é que no gato (carnívoro), o comprimento do intestino é de três vezes o comprimento do corpo; no carneiro (herbívoro), vinte e sete vezes. O homem e os macacos antropóides ... têm o intestino sete a oito vezes mais compridos do que o corpo."

Razão e Emoção:

Não basta que algo seja verdade para gozar do consenso geral. Pelo contrário, muita vez não goza do consenso geral exatamente por ser verdade. A mola sensível capaz de levar os homens à ação não é o raciocínio, mas a emoção. Ou, como diz de um modo um tanto rude o psicólogo americano Dale Carnegie: *"Quando lidamos com pessoas, devemos lembrarmo-nos de que não estamos lidando com criaturas de lógica. Estamos, sim, lidando com criaturas de emoção, criaturas desviadas pelos preconceitos e criadas pelo orgulho e pela vaidade."* (Alimentação Naturista - Diênio de Castanho - págs. 51 e 52 8ª edição)

4.1.1. O Homem e a Alimentação Carnívora

"Bom é não comer carne, nem beber vinho, nem fazer outras coisas em que teu irmão tropece, ou se escandalize, ou se enfraqueça." (Romanos, 14:21)

1) **PERGUNTA:** - Mas a **alimentação carnívora**, principalmente no Ocidente, já é **um hábito** profundamente estratificado no psiquismo humano. Cremos que estamos tão condicionados organicamente à ingestão de carne, que sentir-nos-íamos debilitados ante a sua mais reduzida dieta!

RAMATIS: - Já tendes provas irrecusáveis de que podeis viver e gozar de ótima saúde sem recorrerdes à alimentação carnívora. Para provar o vosso equívoco, bastaria considerar a existência, em vosso mundo, de animais corpulentos e robustos, de um vigor extraordinário e que, entretanto, são rigorosamente vegetarianos, tais como o elefante, o boi, o camelo, o cavalo e muitos outros. Quanto ao condicionamento biológico, pelo hábito de comerdes carne, deveis compreender que *o orgulho, a vaidade, a hipocrisia ou a crueldade, também são estigmas que se forjaram através dos séculos, mas tereis que eliminá-los definitivamente do vosso psiquismo.* O hábito de fumar e o uso imoderado do álcool também se estratificaram na vossa memória etérica; no entanto, nem por isso os justificais como necessidades imprescindíveis das vossas almas invigilantes. ...

2) **PERGUNTA:** - **Como poderíamos lograr desfazer esse condicionamento biológico** da alimentação carnívora, **sem sofrermos a violência** de uma substituição radical?

RAMATIS: - Alhures já vos temos dito que os peixes, os mariscos e os crustáceos são "corpos coletivos", correspondentes de um só "espírito-grupo", que lhes dirige o instinto e gera-lhes uma reação única e igual em toda a espécie. ... No entanto, inúmeras outras espécies animais já revelam princípios de consciência; podem ser domesticadas e realizar tarefas distintas entre si.

Eis o motivo por que Jesus nunca sugeriu aos seus discípulos que praticassem a caça ou a matança doméstica, mas aconselhou-os a que lançassem as redes ao mar.

Os peixes e os mariscos ainda se distanciam muitíssimo da espécie animal, que é dotada de rudimentos de consciência. *Mesmo que não sejais absolutamente vegetarianos, e vos alimenteis de peixes, crustáceos ou mariscos, já revelareis grande progresso no domínio ao desejo doentio da zoofagia.* Não vos aconselhamos a desistência violenta do uso da carne, se ainda não sois dotados de vontade poderosa que vos permita a mudança radical de regime; podeis eliminar, primeiramente, o uso da carne dos animais, em seguida a das aves, e depois vos manterdes com a alimentação de peixe e congêneres, até que naturalmente o vosso organismo se adapte à

4.1.2. Kardec e Ramatís à cerca da Carne

3) **PERGUNTA:** - Há quem conteste as vossas opiniões, alegando que Allan Kardec não censurou, em suas obras, a alimentação carnívora, nem a considerou indigna ou imprópria de espíritas. Que dizeis?

RAMATÍS: - Diz o codificador, em nota pessoal de esclarecimento à resposta da pergunta n.º 182, do cap. IV, do Livro dos Espíritos; Encarnação nos Diferentes Mundos:

"À medida que o espírito se purifica, o corpo que o reveste se aproxima igualmente da natureza espírita. Torna-se-lhe menos densa a matéria; deixa de rastejar penosamente pela superfície do solo; menos grosseira se lhes fazem as necessidades físicas, não mais sendo preciso que os seres vivos se destruam mutuamente para se nutrirem".....

4) **PERGUNTA:** - Mas Allan Kardec registra no Livro dos Espíritos, em seguida à pergunta 723 (A alimentação animal, entre os homens, é contrária à lei natural?), a seguinte resposta do espírito comunicante: - *"Dada a vossa constituição física, a carne alimenta a carne; do contrário, o homem perece". E o espírito completa essa resposta, conceituando que "o homem tem que se alimentar conforme o reclame a sua organização".* Que dizeis a esse respeito?

RAMATÍS: - O conceito ao pé da letra, de que "a carne alimenta a carne" está desmentido pelo fato de que o boi, o camelo, o cavalo e o elefante, como espécies vigorosas e duradouras, são avessos à carne, e não se ressentem da falta das famosas proteínas provindas das vísceras animais. Quanto ao de que o homem *perece* quando não se alimenta de carne, Deus mostra a fragilidade da afirmação, obrigando, por vezes, um ulceroso, à beira do túmulo, a viver ainda alguns lustros sem ingerir carne. Se o enfermo sobrevive evitando a carne, por que há de perecer quem é são? Quanto à afirmativa de que "o homem deve alimentar-se conforme reclame a sua organização", não há dúvida alguma, pois enquanto a organização bestial de um Nero pedia fatura de carne fumegante, Jesus se contentava com um bolo de mel e um pouco de caldo de cereja! Assim como não haveria nenhum proveito espiritual para Nero, se ele deixasse de comer carne, de modo algum Gandhi careceria mais do que um copo de leite de cabra para sua alimentação.

Respeito aos animais:

Na pergunta 724, do Livro dos Espíritos, Kardec consultou o mesmo sobre *se será meritório abster-se o homem da alimentação animal, ou de outra qualquer, por expiação*, ao que o mentor espiritual respondeu: *"Sim, se praticar essa privação em benefício dos outros"*, evidenciando, portanto, aos espíritas, que há mérito em se deixar de comer carne, pois isto resulta em benefício do animal, que é um irmão menor."

(grifos nossos)

(Fisiologia da Alma - Ramatís / Hercílio Maes - cap. 1 , 5ª edição)

"Esquivar-se de qualquer tirania sobre a vida animal, não agindo com exigências descabidas para a satisfação de caprichos alimentares..."

"Os seres da retaguarda evolutiva alinham-se conosco em posição de necessidade ante a Lei."

(Conduta Espírita - André Luiz / Waldo Vieira, pág. 117)

Vivência espírita:

"Vivei com os homens de vossa época, como devem viver os homens; sacrificai às necessidades, mesmo às frivolidades do dia, mas sacrificai-as com um sentimento de pureza que as possa santificar."

(E. S. E.- Allan Kardec - cap. 17:10)

4.1.3. Reflexões sobre Vegetarianismo e Evolução

"Hitler, embora fosse vegetariano, abstinente e de pouca aventura sexual, não possuía a capacidade moral e a ética evangélica para sobreviver à violência das próprias forças desencadeadas, pois, acima de tudo, era profundamente cruel e vingativo."
(Elucidações do Além - Ramatis/Hercílio Maes - pág.174)

O enfoque evolucionista admite que o homem alcançará a supremacia do espírito sobre a matéria, mas daí, transformar a carne em fator primordial, será desconhecer o simbolismo oculto, onde se entende que a abstinência recomendável se refere a tudo que excita as sensações corpóreas.

Estas palavras não significam aplauso aos carnívoros. Apenas se faz obrigatório enfatizar que a santificação do espírito não se conquista por meio de privações de dieta. Colocada, portanto, em seu devido lugar, e não como artigo de fé ou característica de evolução espiritual, acreditamos na validade de se evitar ou reduzir a utilização da carne à mesa, tão-só pelos benefícios orgânicos que o vegetarianismo propicia. Contudo, a criatura deve educar-se, sem violência, dentro de um esforço perseverante de libertação."

(Evangelhoterapia - a ciência de amar - Gilberto Ribeiro Vieira - Cap. 1)

"O verdadeiro homem de bem ... estuda suas próprias imperfeições e trabalha, sem cessar, em combatê-las.... Usa, mas não abusa dos bens que lhe são concedidos. Respeita nos outros todas as convicções sinceras, e não lança o anátema àqueles que não pensam como ele."

(E. S. E.- Allan Kardec - cap. 17:3)

5. ALIMENTAÇÃO E MEDIUNIDADE

"A alimentação, durante as horas que precedem o serviço de intercâmbio espiritual, será leve. Estômago cheio, cérebro inábil.

Os amigos ainda necessitados do uso do fumo e da carne, do café e dos temperos excitantes, estão convidados a lhes reduzirem o uso, durante o dia determinado para a reunião, quando não lhes seja possível a abstenção total."

(Desobsessão - André Luiz - F.C.Xavier/W.Vieira - cap. 2)

André Luiz e o mentor Alexandre observam uma médium em desenvolvimento:

"Repare nesta nossa irmã. É candidata ao desenvolvimento da mediunidade de incorporação.

Fraquíssima luz emanava de sua organização mental e, desde o primeiro instante, notara-lhe as deformações físicas. O estômago dilatara-lhe horrivelmente e os intestinos pareciam sofrer estranhas alterações. O fígado, consideravelmente aumentado, demonstrava indefinível agitação. Desde o duodeno ao sigmóide, notavam-se anomalias de vulto. Guardava a idéia de presenciar, não o trabalho de um aparelho digestivo usual, e, sim, de vasto alambique, cheio de pastas de carne e caldos gordurosos, cheirando a vinagre de condimentação ativa. Em grande zona do ventre superlotado de alimentação, viam-se muitos parasitos conhecidos, mas, além deles, divisava outros corpúsculos semelhantes a lesmas voracíssimas, que se agrupavam em grandes colônias, desde os músculos e as fibras do estômago até a válvula íleo-cecal. Semelhantes parasitos atacavam os sucos nutritivos, com assombro potencial de destruição.

... - Temos aqui uma pobre amiga desviada nos excessos de alimentação. Todas as suas glândulas e centros nervosos trabalham para atender as exigências do sistema digestivo. Descuidada de si mesma, caiu na glotonaria crassa, tornando-se presa de baixa condição.

.... A maioria dos candidatos ao desenvolvimento dessa natureza, contudo, não se dispõe aos serviços preliminares de limpeza do vaso receptivo. Dividem, inexoravelmente, a matéria e o espírito, localizando-os em campos opostos.

É o excesso que prejudica:

... Atender a santificada missão do sexo, no seu plano respeitável, usar um aperitivo comum, fazer a boa refeição, de modo algum significa desvios espirituais; no entanto, os excessos representam desperdícios lamentáveis de força, os quais retêm a alma nos círculos inferiores.”

(Missionários da Luz - André Luiz / F.C.Xavier - cap. 3)

6. OUTRAS FONTES ALIMENTARES DO SER INTEGRAL

6.1. Alimento Mental

“Eles (*os irmãos encarnados*) se alimentam, diariamente, de formas mentais, sem utilizarem a boca física, valendo-se da capacidade de absorção do organismo perispirítico, mas ainda não sentem a extensão desses fenômenos em suas experiências diárias. No lar, na via pública, no trabalho, nas diversões, *cada criatura recebe o alimento mental que lhe é trazido por aqueles com quem convive, temperado com o magnetismo pessoal de cada um*. Dessa alimentação dependem, na maioria das vezes, mormente para a imensa percentagem de encarnados que ainda não alcançaram o domínio das próprias emoções, os estados íntimos de felicidade ou desgosto, de prazer ou sofrimento. também o homem absorve matéria mental, em todas as horas do dia, ambientando-a dentro de si mesmo, nos círculos mais íntimos da própria estrutura fisiológica.”

(Missionários da Luz - André Luiz / F. C.Xavier - cap. 14)

6.2. Alimento Sexual

“Distinguir no sexo a sede de energias superiores que o Criador concede à Criatura para equilibrar-lhe as atividades, sentindo-se no dever de resguardá-la contra os desvios suscetíveis de corrompê-la. O sexo é uma fonte de bênçãos renovadoras do corpo e da alma.”

(Conduta Espírita - André Luiz / Waldo Vieira, pág. 120)

6.3. A Água

“Vós bebeis o que pensais, e vos alimentais, de certa forma, das próprias emoções. ... Espíritas e espiritualistas, estuai os recursos que Deus oferece aos homens para a educação da mente, em todas as escolas disciplinares, e começai a usar as bênçãos, primeiramente no copo de água fria que tomais todos os dias. ... Educando a vossa mente, podeis, ao tomar água pura, torná-la medicamento valioso, fortificante da mais alta qualidade, capaz de substituir, com a riqueza da química mental, os remédios mais famosos.”

“O contato da água no corpo provoca um estímulo magnético, que percorre todo o organismo, deixando-o calmo e preparando-o para o sono reparador ou as lutas de cada dia. O banho diário, quando encontra na mente apoio, torna-se um passe. Além das virtudes curativas da água, enxertar-se-ão fluidos magnéticos, de acordo com a irradiação da alma. ... Sabeis por que, ao tomar banho, sentimo-nos comovidos, a ponto de nos tornarmos cantores? É a alegria advinda da esperança, de que a água é portadora pelos fluidos espirituais, que lhes são ajustados por bênção do amor. ... Lembrai-vos de que um copo de água que tomais, onde quer que seja, é, sobremaneira, um banho e passe por dentro.”

(Horizontes da Mente - Miramez / J.N. Maia - págs. 191-93 / 197-98)

6.4. Alimento Musical

“A música não é apenas uma fonte de distração; ela representa um alimento vital que me nutre diariamente. Considero a boa música, cuidadosamente selecionada e vivenciada, um agente excepcional de cura, harmonia, inspiração e expansão espiritual da consciência. ... Por diversas vezes, pude observar como a bela música contribui para o equilíbrio da personalidade, para a paz da psique e para o fortalecimento da alma no nosso interior e do Infinito que está além de nós.”

“A boa música nos alimenta. Ela sempre fortalece, porque nos coloca em sintonia com poderosas ondas de energia vital e com a inescrutável Fonte de todo o Bem.”

(As Energias Curativas da Música - Hal H. Lingerman - prefácio e introdução - Ed. Cultrix)

“Em seu livro bastante informativo *The Doctor Prescribes Music*, o Dr. Edward Podolsk, um médico, fala a respeito da importância da música durante as refeições. De acordo com ele, a bela música, ouvida durante as refeições, facilita a digestão, estimulando efetivamente os processos digestivos e facilitando seu funcionamento. Ele menciona a fascinante descoberta científica de que o principal nervo do tímpano (ouvido médio) termina no centro da língua e está ligado ao cérebro, reagindo da mesma forma a sensações de gosto e som. Isso representa a confirmação científica de que boa comida e boa música andam juntas. A música agradável ao ouvido estimula as glândulas salivares e ambas trabalham para realizar uma boa digestão.

Ao escolher música para as refeições, evite os metais. Selecione algo que não seja pesado ou alto demais; evite grandes contrastes, pois ritmos contrários podem interferir com a digestão leve (especialmente flauta e harpa), sem um conteúdo emocional profundo ou intelectual. Ouça música simples durante as refeições.

A música é o melhor antídoto para o aborrecimento na hora do jantar. Quando a música está tocando, ocorre um derramamento de suco gástrico. Isto atua como um dispositivo estimulante. A comida é digerida adequadamente e passa do estômago para o duodeno através de um piloro totalmente aberto. (Dr. Podolsky, págs. 82 e 83)

(As Energias Curativas da Música - Hal H. Lingerman - cap. 4)

VIDE APOSTILA DE ARTE - “A MÚSICA TERAPÊUTICA” - pág. 4

6.5. Alimento Literário

“Consagrar diariamente alguns minutos à leitura de obras edificantes, esquecendo os livros de natureza inferior, e preferindo, acima de tudo, os que, por alimento da própria alma, versem temas fundamentais da Doutrina Espírita.”

(Conduta Espírita - André Luiz / Waldo Vieira, pág. 137)

6.6. Alimento Espiritual

“Há vícios de nutrição da alma, tanto quanto existem na alimentação do corpo.

Muitas pessoas trocam a água pura pelas bebidas excitantes, qual ocorre a muita gente que prefere lidar com a ilusão perniciososa, em se tratando dos problemas espirituais.

O alimento do coração, para ser efetivo na vida eterna, há de basear-se nas realidades simples do caminho evolutivo.” (Pão Nosso - Emmanuel / F.C.Xavier)

Natal espírita:

“Renunciar à comemorações natalinas que traduzam excessos de qualquer ordem, preferindo a alegria da ajuda fraterna aos irmãos menos felizes, como louvor ideal ao Sublime Natalício. Os verdadeiros amigos do Cristo reverenciam-no em espírito.” (Conduta Espírita - André Luiz / Waldo Vieira, pág. 154)

“O primeiro dever de toda criatura humana, o primeiro ato que deve assinalar-lhe o retorno à vida ativa de cada dia, é a prece.

A prece é um orvalho divino que destrói o maior calor das paixões; filha primogênita da fé, ela nos conduz ao caminho que leva a Deus.” (E.S.E. - Allan Kardec - cap. XXVII: 22 e 23)

“O maior sustentáculo das criaturas é justamente o amor. Todo sistema de alimentação, nas variadas esferas da vida, tem no amor a base profunda.

Tudo se equilibra no amor infinito de Deus, e, quanto mais evolvido o ser criado, mais sutil o processo de alimentação.

O amor ... é o pão divino das almas, o pábulo sublime dos corações.”

X FAE - 2001
"JESUS - O VERDADEIRO ARTISTA"
Semana Santa - Goiânia /GO

ARTE E TÓXICOS

1. ESCÂNDALOS !!!

"Ai do mundo por causa dos escândalos; porque é necessário que venham escândalos; mas ai do homem por quem o escândalo venha."

(São Mateus, cap.XVIII, vv.6)

"O Pai criou as substâncias necessárias a todos os variados sistemas de vida em vosso planeta, mas não estabeleceu nenhuma prática viciosa; quando esta surge, é porque o próprio homem ultrapassou os limites do uso das coisas que Deus lhe deu."

(Fisiologia da Alma - Ramalís - Cap. 3)

2. BUSCANDO ILUSÕES...

Perg. 714 - Que pensar do homem que procura nos excessos de todos os gêneros um refinamento de seus prazeres?

Resposta - Pobre natureza que é preciso lastimar e não almejar, porque ele está bem próximo da morte!

Pergunta - Da morte física ou da morte moral?

Resposta - De uma e de outra.

Nota: O homem que procura, nos excessos de todo gênero, um refinamento dos prazeres, coloca-se abaixo do animal, porque o animal sabe se deter na satisfação das necessidades. Ele abdica da razão que Deus lhe deu por guia e, quanto maiores seus excessos, mais dá a natureza animal império sobre sua natureza espiritual. As doenças, as enfermidades, a própria morte, que são as conseqüências dos abusos, ao mesmo tempo são punição à transgressão da Lei de Deus.

(O Livro dos Espíritos - Allan Kardec)

Perg. 943 - De onde vem o desgosto da vida que se apodera de certos indivíduos sem motivos plausíveis?

Resposta - Efeito da ociosidade, da falta de fé e, freqüentemente, da saciedade. Para aquele que exercita suas faculdades com um objeto útil e segundo suas aptidões naturais, o trabalho não tem nada de árido e a vida se escoia mais rapidamente. Ele suporta as vicissitudes com tanto mais paciência e resignação, quanto age tendo em vista uma felicidade mais sólida e mais durável que o espera.

(O Livro dos Espíritos - Allan Kardec)

3. O VÍCIO MAIS RADICAL

Perg. 913 - Dentre os vícios, qual o que se pode considerar como radical?

Resposta - Nós o dissemos muitas vezes: é o egoísmo: dele deriva todo o mal. Estudai todos os vícios e vereis que no fundo está o egoísmo. Inutilmente os combatareis e não conseguireis extirpá-los enquanto não houverdes atacado o mal em sua raiz, não houverdes destruído a causa.

4. DIFERENTES, MAS COMUNS - Saiba o porquê:

“O Novo Dicionário da Língua Portuguesa de Aurélio Buarque de Holanda Ferreira - Editora Nova Fronteira, define:

4.1. Vício - [Do lat. *vitiu*] *S.m.* 1. Defeito grave que torna uma pessoa ou coisa inadequadas para certos fins ou funções. 2. Inclinação para o mal. [Nesta acepç., opõe-se a virtude] 3. Costume de proceder mal; desregramento habitual. 4. Conduta ou costume censurável ou condenável; libertinagem, licenciosidade, devassidão. 5. Qualquer deformação física ou funcional. 6. Costume prejudicial; costumeira.

4.2. Tóxico - [Do gr. *Tóxikon* (subtende-se *phármakon*, ‘veneno que convém ao arco ou à flecha’, pelo lat. *tóxicu*.) *Adj.* 1. Que envenena. 2. Que tem a propriedade de envenenar. *S.m.* 3. Veneno, peçonha.

4.3. Droga - *S.f.* 1. Qualquer substância ou ingrediente que se usa em farmácia, em tinturaria, etc.. 2. Medicamento. 3. Medicamento ou substância entorpecente, alucinógena, excitante, etc. ingeridos, em geral, com o fito de alterar transitoriamente a personalidade. 4. *Fig.* Coisa de pouco valor. 5. Coisa enfadonha, desagradável.

5. INFLUÊNCIAS ESPIRITUAIS

Perg. 459 - Os Espíritos influem sobre nossos pensamentos e nossas ações?

Resposta - A esse respeito sua influência é maior do que credes porque freqüentemente são eles que vos dirigem.

(O Livro dos Espíritos - Allan Kardec)

6. TÓXICO - UM TIPO DE SUICÍDIO

“Todos estes, sabiam-no também! No entanto, continuavam praticando o crime contra si mesmos! Sentiam os efeitos depressores que o vício nefando produzia em suas contexturas físicas, como em suas contexturas morais. Mas prosseguiram, sem qualquer tentativa para a emenda! Mataram-se, pois, lentamente, conscientemente, certos do ato que praticavam, porquanto tiveram tempo para refletir! Suicidaram-se fria e indignamente, obcecados pelos vícios. ...

Infratores desta ordem carregam ainda mais vultoso grau de responsabilidade do que o desgraçado que, atraído pela violência de uma paixão, num momento de supremo desalento se deixa arrebatado para o abismo! (...) são os cocainômanos, os amantes do ópio e entorpecentes em geral, viciados que se deixaram rebaixar ao derradeiro estado de decadência a que um Espírito, criatura de Deus, poderia chegar! Encontram-se em lamentável estado de depressão vibratória, verdadeiros débeis mentais, idiotas do plano espiritual, amesquinados moral, mental e espiritualmente, pois seus vícios monstruosos não só deprimiram e mataram o corpo material como até comunicaram ao físico-astral as nefastas conseqüências da abominável intemperança, contaminando-o de impurezas, de influências pestíferas que o macularam atrozmente.”

7. CONHEÇA ALGUNS TIPOS DE TÓXICOS

7.1. TÓXICOS FÍSICOS

ESTIMULANTES

Droga	Uso	Tipo de Dependência	Principais Efeitos	Observações
Anfetamina (Sintética)	Tratamento de obesidade. Droga de Abuso	Psicológica (+++) Física (?)	Estimulação locomotora, euforia e excitação, falta de apetite, comportamento estereotipado.	Aumenta capacidade de trabalho (largamente usadas por caminhoneiros para atravessarem as noites sem dormir).
Cocaína (Natural: folha Sintética: pó, merla e crack)	Importante como droga de abuso. Não é utilizada clinicamente.	Psicológica (+++) Física (?)	Euforia, atividade motora aumentada, exagero do prazer, verbosidade. Dosagens excessivas: tremores, taquicardia, depressões respiratórias, hipertensão, vasoconstrição.	O crack é uma forma de base livre de cocaína. Diferente do sal esta forma pode ser fumada produzindo um efeito intenso e muito rápido.
Tabaco (Natural - <i>Nicotina tabacum</i>) Nicotina (Sintética: cigarro) Droga Legalizada e Livremente Comercializada	O tabagismo é hoje, um dos principais problemas de saúde pública. Houve um aumento progressivo no consumo devido a fatores psico-sócio-culturais, estimulados pela publicidade e pela falta ou falha de informação sobre os malefícios do tabaco.	Altamente Viciante Psicológico (+++) Desejo Compulsivo Físico (+++) Rápida Tolerância	Taquicardia, hipertensão, redução da motilidade gastrointestinal. Doenças cardiovasculares. Bronquite, câncer de pulmão enfisema pulmonar. Gravidez: crescimento retardado, desenvolvimento intelectual e emocional retardados, malformações congênitas, e ainda: risco de aborto, deslocamento da placenta.	" (...) as defesas orgânicas são mobilizadas pela natureza contra os venenos do fumo pois, enquanto ela gasta as suas reservas neutralizando as grandes doses de nicotina, o organismo fica a mercê de micróbios e vírus de qualquer outra enfermidade." *
Cafeína Natural: chá, café, guaraná, cacau Sintética: chocolate, medicamento, refrigerante com cola Droga legalizada e livremente comercializada.	Associado com outras drogas contra dores de cabeça, enxaqueca, outras dores e também asma brônquica e diurese.	Psicológica (+) Física (+)	Redução da fadiga, insônia, concentração melhorada e um fluxo de pensamento mais claro, estimulação do músculo cardíaco, relaxamento do músculo brônquico Cafeinismo: irritabilidade, tremores, taquicardia, falta de apetite.	Agente de dopagem nas provas esportivas, maior velocidade na execução de movimentos rápidos. Bebidas energéticas

ANSIOLÍTICAS

Droga	Uso	Tipo de Dependência	Principais Efeitos	Observações
Benzodiazepínicos	Tratamento do estado	Física (++) Tolerância (++)	Redução da ansiedade	Em demasiada frequência são utilizados em tentativas de

(Sintético: Diazepam, lorazepam, clonazepam, flurazepam, oxazepam)	de ansiedade principalmente insônia	Síndrome de abstinência (nervosismo, tremores, perda de apetite, ocasionalmente, convulsões)	e da agressão, relaxamento muscular, sedação, perda da coordenação motora	suicídio. Associado com álcool pode causar depressão respiratória grave, capaz de ameaçar a vida.
--	-------------------------------------	--	---	---

EUFORIZANTES

Droga	Uso	Tipo de Dependência	Principais Efeitos	Observações
Maconha Natural: <i>Cannabis sativa</i> . Sintética: THC	A OMS e a comunidade científica admitem o uso de Tetraidrocannabinol (THC) como uma alternativa no tratamento antiemético, quando pacientes portadores de câncer submetidos à quimioterapia, não respondem adequadamente ao tratamento convencional.	Depende da exposição à droga Física (+) Síndrome de abstinência (irritabilidade, inquietação, distúrbios do sono, falta de apetite, náuseas, salivação, tremores. Não resulta em uma urgência compulsiva de ingestão da droga.	Período inicial - euforia, sensação de bem-estar, e felicidade seguido de relaxamento e sonolência, perda de discriminação de tempo e espaço, coordenação motora e reflexos diminuídos. Prejuízo de memória recente, idéias confusas, boca e garganta secas, aumento do apetite, olhos vermelhos, taquicardia.	Os fatores que mais contribuem para os efeitos de euforia são: dinâmica do ato de fumar, número e duração das tragadas, intervalo de tempo entre uma tragada e outra e volume de fumaça inalada.
Inalantes Sintético: cola, loló, lança-perfume, removedores de esmaltes, vernizes, gasolina, thinners, fluidos de isqueiro, inseticidas, desodorantes	Busca de euforia. Usada apenas como droga de abuso principalmente em festas carnavalescas.	A frequência e a intensidade da exposição influem no aparecimento de dependência e tolerância. Física (+) Síndrome de abstinência: (câimbras, formigamento dos pés e das mãos, alucinações, dores no peito, cefaléia e calafrios).	1ª fase - excitação: euforia, tontura, alucinações visuais e auditivas, tosse, salivação, fotofobia, náuseas, vômitos: comportamento bizarro. 2ª fase - Depressão leve: confusão, desorientação, perda do auto-controle, diplopia, visão turva, cefaléia, analgesia, palidez. Depressão moderada: sonolência, ansiedade, incoordenação muscular, diminuição dos reflexos. Depressão Intensa: inconsciência, delírio, estupor, sonhos bizarros, convulsões, epilepsia, alterações do SNC.	O baixo custo dos produtos, a facilidade de aquisição (venda livre) predispõem ao uso. Os efeitos obtidos com a inalação de substâncias voláteis variam dependendo da idade, personalidade, estado psicológico, natureza do produto utilizado, pressão de vapor do inalante, forma de abuso, frequências e intensidade das inalações

DEPRESSORAS GERAIS

Droga	Uso	Tipo de Dependência	Principais Efeitos	Observações
Álcool Natural: fermentação da uva, cana-de-açúcar Sintética: aguardente Droga legalizada e livremente disponível.	(...) serve para a fabricação de xaropes, tintas e desinfetantes, higieniza as mãos e as contusões infecciosas; destrói germes perigosos e enriquece os recursos da química. Usado com parcimônia nos medicamentos, estimula o aparelho cardíaco, ajuda a filtração hepática e desobstrui as veias atacadas pelas gorduras nos homens idosos. O abuso na sua ingestão é que merece censuras, pois avilta, deprime e mata (...)*	Psicológica (+++) Física (+++) Síndrome de Abstinência (+++)	Ansiedade, irritabilidade, agitação, tremores, taquicardia, falta de apetite, náusea e vômitos, hipertensão, desorientação leve, ilusões, alucinações, <i>delirium tremens</i> . Gestação: prejuízos no desenvolvimento fetal como tamanho pequeno, desenvolvimento facial anormal e retardo mental.	O álcool ingerido pelo álcoolotro terreno, depois que lhe atinge o estômago, volatiliza-se em operação progressiva, até alcançar sua forma etéreo-astrol, momento em que os espíritos viciados podem então sugá-los pela aura do infeliz bebedor.*
Barbitúricos (Sintético: fenobarbital, tiopental)	Usadas para o tratamento da epilepsia e como anestésicos	Física (+++) Tolerância (+++) Síndrome de abstinência (++)	Irritabilidade, náusea, vômito, falta de apetite, alucinações, delírios, convulsões.	Superdose: desde sedação e redução da ansiedade até inconsciência e morte por insuficiência respiratória e cardiovascular. São também utilizados em tentativas de suicídio.

OPIÓIDES (ANALGÉSICOS NARCÓTICOS)

Drogas	Uso	Tipo de Dependência	Principais Efeitos	Observações
Morfina e Heroína (Sintética)	Usada amplamente para dor aguda e crônica	Psicológica (+++) Desejo compulsivo Física (+++) Rápida Tolerância	Sedação, constipação, depressão respiratória, náuseas, vômitos, prurido, euforia.	Morfina: é também utilizada em tentativa de suicídio. Heroína: atravessa a placenta. Poucas horas após o parto, o recém-nascido apresenta sintomas como vômito, diarreia, convulsão, às vezes, transmite pavoroso som, transpiração, espasmos musculares.

ALUCINÓGENAS

Droga	Uso	Tipo de Dependência	Principais Efeitos	Observações
LSD (Dietilamida do Ácido Lisérgico) Sintético	Importante droga de abuso, não apresenta uso clínico.	Psicológica (+) Física (-)	Bastante potente, produzindo senso de dissociação e pensamentos desordenados por longo tempo, às vezes com alucinações e ilusões assustadoras que podem levar à violência.	Os episódios de alucinação podem reaparecer após um longo intervalo.

Fonte: Farmacologia - Rang, Dale, Ritter - 3ª edição - 1997 e Fundamentos de Toxicologia - Zanini, Oga - 1996
* Fisiologia da Alma - Ramatis

7.2. TÓXICOS CULTURAIS

VIDE APOSTILA DE ARTE - "A RESPONSABILIDADE DO ARTISTA E DO ESÍRITA" - pág. 7

7.2.1. O Artista Alcoolizado?!

PERGUNTA: " __ Temos tido conhecimento de que homens de talento e de louvável capacidade criadora têm-se deixado aviltar completamente pelo alcoolismo. Como se explica isso?

RAMATIS: __ Comumente, essa degradação tem por causa uma tragédia íntima, uma ingratidão humana, um problema emotivo insolúvel ou, então, os sucessivos desentendimentos no seio do lar. Isso acontece quando o homem é de caráter fraco, sem vontade própria, constituindo-se, então, no elo inicial da cadeia escravizados, do álcool. Muito contribuem para isso os folhetins de porta, os livros vulgares, as poesias melodramáticas, os teatros e os filmes tolos que por vezes costumam imortalizar em poemas épicos ou cânticos exagerados a tragédia vulgar de algum desse boêmios ou gênios aviltados pela embriaguez. Muitas vezes procura-se mesmo fundamentar a queda dos beberões em motivos de alta emoção espiritual, sublimando-os sob elevado senso de arte, poesia ou álcacre boêmia.

(...) Os poemas, dramas e filmes sobre a epopéia do embriagado seriam bem mais interessantes e úteis se revelassem a realidade dantesca da vida dos "canecos vivos", boêmios noturnos e incorrigíveis beberões. Por tudo isso não vemos motivos de nos desculpar a embriaguez ou a boêmia sustentada à base de cachaça ou de uísque, mesmo quando se trata de bêbado inteligente, capaz de produzir as mais louváveis filigranas sonoras e poéticas assentando às mesas ruidosas das cantinas ou dos bares terrenos." (Fisiologia da Alma - Ramatis - Cap. 3)

"A música pode mudar nosso estado de espírito, nos trazer energia e nos elevar a alturas espirituais.(...) O psiquiatra James E. Johnson, em seu livro *Freedom From Depression*, é favorável à música saudável, ao mesmo tempo nos adverte quanto aos efeitos perniciosos dos ritmos contemporâneos e à dissonância do *rock and roll*, que ele considera um embuste musical. Ele descobriu que os ritmos desse tipo de música contribuem enormemente para a depressão e a hipertensão.

O dr. John Diamond, famoso terapeuta, conhecido no campo da cinesiologia do comportamento ou estudo do movimento e da resposta corporais baseados nas energias contidas no sistema e no meio ambiente, ..., mediu a reação muscular depois de uma audição musical, e relata:

"Usando centenas de objetos, descobri que a audição da música de *rock* faz com que os músculos do corpo enfraqueçam. A pressão normal requerida para dominar um forte músculo deltóide é de 40 a 45 libras. Quando a música de *rock* é tocada, são necessárias apenas de 10 a 15 libras."

O ritmo anormal da cadência do *rock* (anapéstico - da - da - Da) e a altura do nível do ruído [se combinam] para nos induzir à fraqueza. O ruído pode ser definido como o som que, ao alcançar determinado nível de intensidade, diminui a energia do corpo. A música nociva reduz a energia em todos os níveis. Porém, se você tocar boa música num volume muito alto num aparelho de som que ocasione distorção, será atingido um nível em que o som terá sua eficiência reduzida."

(Dr. Diamond)

(As Energias Curativas da Música - Hal H. Lingerman)

7.3 - TÓXICOS MENTAIS E EMOCIONAIS

"Toda emanção mental menos digna se reflete imediatamente no campo magnético em torno da criatura, pontilhando de manchas a sua aura, inundando de corpúsculos mentais que alteram a sua cor e frequência naturais."

Pescadores de Almas - Walkiria Kaminski - cap. O mandamento maior)

"Ressentimentos, mágoas, com o tempo devoram o que há de melhor, inclusive a própria pessoa, por mais digna que ela seja."

"O orgulho demasiado e sem objetivos sadios é foco infeccioso e destruidor no meio em que se manifesta."

(Vida de Artista - pelo Espírito Pirandello - Elifas Alves)

8. TRATAMENTOS

8.1. PELA REENCARNAÇÃO

"... É preciso informar a todos os nossos irmãos, em vias de retorno ao círculo dos homens, que o corpo carnal, com as tarefas que lhe são conseqüentes, vale por verdadeiro prêmio da Bondade Divina, que é necessário valorizar (...). A reencarnação retificadora, isto é, a internação na carne em condições penosas, surge por alternativa inevitável. Será preciso renascer, suportando os obstáculos tremendos, oriundos da desarmonia perispiritica criada por nós mesmos."

(Ação e Reação - André Luiz - F.C. Xavier- cap.19)

8.1.1. Conseqüências Futuras dos Vícios de Toda Ordem

VIDE APOSTILA DE "ARTE E O ESPÍRITA" - pág. 37

8.2. CLÍNICAS E RECINTOS RELIGIOSOS

"___ Quais são, no momento, perguntou Samita, os tratamentos realizados no plano físico com os drogados?"

___ Existem vários métodos, explicou Enoque, sendo o primeiro através de clínicas para toxicômanos. Nessas clínicas a família, ou a polícia, leva o doente. Sendo assim, pouco se faz ao paciente. A psiquiatria de uma

26

clínica tenta curar o vício e não o homem, e o drogado é um ser doente, fraco e carente. Nessas clínicas o psiquiatra não dispõe de tempo para cuidar da alma. Em segundo lugar, vêm os recintos religiosos, louvados por nós. O jovem larga a droga e busca Cristo na leitura do Evangelho. É inserido num rígido regime cotidiano, tarefas caseiras, leituras da Bíblia e cultos em horas fixas. Esse programa ensina ao doente disciplinar. Queríamos que em muitos lugares existissem trabalhos semelhantes a esse. Só que o viciado muitas vezes não agüenta a pressão religiosa. Mas mesmo assim, esse programa tem ajudado inúmeras famílias. Muitas vezes contudo, o viciado larga o vício mas se torna um fanático religioso, não voltando a ser ele mesmo. (...) Não se cura a doença provocando outra doença. O viciado tem de largar a droga conscientemente, tendo certeza de que ela é algo que para ninguém serve. (...) O viciado é um ser fraco e não é justo que ele faça da sua religião um vício.”

(Driblando a Dor - Luiz Sérgio - 1ª edição - págs.23/24)

8.3. TRATAMENTO PELA ARTE

8.3.1. Arte na Espiritualidade

“Dramatização e música, poesia e mímica, balé e canto coral, um a um os números apresentavam em múltiplas facetas, o Evangelho do Senhor, cantado, dançado e representado com incedível Amor e Veneração. Pintores e escultores, orquestras e solistas, faziam jorrar de suas obras, realizadas ao vivo, vibrações de paz e alegria sem par. Cintilações de cores belíssimas se mesclavam aos júbilos fraternais saindo diretamente do coração espiritual dos artistas, de suas vozes, de suas mãos, banhando profusamente, um a um, os seres da platéia em êxtase.

Enquanto fixavam a atenção na beleza ímpar do espetáculo, os enfermeiros e médicos, sob uma orientação maior, iam medicando, balsamizando feridas, limpando perispiritos dos assistentes mais necessitados, que, concentrando-se mentalmente naquilo que se passava diante deles, nada mais percebiam, nem mesmo o socorro que recebiam de médicos e enfermeiras.

- Irmãos em Cristo,

Aqui reunidos para deliberar sobre honroso convite de nossa benfeitora, o que assistimos há pouco foi uma demonstração em pequena escala do trabalho que a Arte, nesta Colônia de dores e reparações, vem realizar para suavizar um pouco o sofrimento das criaturas e em nome de Nossa Mãe começamos a experimentar a união de medicina e arte num mesmo esforço socorrista dos planos espirituais.

Irmão Rembrandt, por favor, fale-nos sobre o papel da Arte neste plano que, em sua segunda etapa, será também realizado entre os encarnados, mas irá iniciar-se junto às camadas de sofrimento aqui mesmo na Espiritualidade.

- Como todos sabemos, a Arte pura é a mais elevada contemplação espiritual que as criaturas podem alcançar. O trabalho da Arte e do artista, ligados a Deus, foi sempre o de fazer vibrar o sentimento humano em uníssono com o Divino Amor.

Durante nossas representações artísticas a luz espiritual que emana da Arte feita com Amor é fundamental para a elevação dos sentimentos em direção ao bem.

Harmonizados os artistas num mesmo tom, ou seja, o desejo de salvar para Cristo, suas emoções e experiências individualizadas transformam-se em luzes, como se o artista fora um gerador de energias mais profundas, produzindo intensa corrente vibratória que irá atingir aos que lhe estiverem próximos.

Se soubermos dirigir estes jatos luminosos sobre os necessitados, tendo nossa mente centralizada na oração, os induziremos a se colocar em breve tempo em comunicação com as Esferas Superiores. Neste estado, os doentes expandem sua aura, exteriorizando com mais facilidade seus íntimos sabores e anseios, numa limpeza d'alma sem igual.

Ao mesmo tempo, ao tornarem, pela expansão da aura individual, visíveis suas mazelas, é mais fácil se conseguir o diagnóstico das moléstias que afligem seus perispiritos.

Com a Arte, estaremos realizando a cura pelas cores durante o espetáculo.

Criando em cada festa espiritual clima propício à pregação evangélica, estes festivais abertos a todos, sem distinção, serão como um chamariz, uma isca, um arauto apregoando, em todos os lugares de sofrimento e dor, o convite divino, como os enviados do rei para o convite do festim de bodas, para o reencontro dos filhos pródigos com o Pai.

Será desta forma que os espíritos com tarefas na Arte colaborarão neste novo empreendimento de paz.

Sendo uma das funções do perispírito a de absorver as energias da luz e redistribuí-las, influiremos com os raios coloridos emanados de nossas apresentações cristãs, na modificação dos ideais de nossos companheiros mais sofridos. Arte e terapia, cor e vida é o que oferecemos, senhores.

Em seres sadios, a aura splende naturalmente e a podemos ver tão claramente. Mas no estado de doença projetados por mentes enfermiças, a aura como que se interioriza, tornando-se quase invisível e dificultando nossos exames do campo magnético essencial.

Essa descompensação vibratória cessa quando em estados mentais positivos, o paciente em simbiose mental com o grandioso espetáculo artístico que assiste, interrompe a corrente de pensamentos viciosos de ódio e autopiedade que o envolvem, libertando, sem interferências ou frustrações, seus pensamentos e desejos mais íntimos.

E enquanto nossos irmãos necessitados estiverem livres de toda tensão, sintonizados com a corrente mental do espetáculo edificante, terão os trabalhadores da área da saúde espiritual melhores condições de diagnóstico e tratamento aos doentes.

Aliviados de suas dores morais e infinitamente melhor em seus corpos espiríticos, estarão mais ao alcance das aquisições celestiais. É assim que a medicina atuará nos festivais de arte, como o quer nossa protetora Maria de Nazaré."

(Pescadores de Almas - Walkíria Kaminski - Cap. O mandamento Maior)

8.3.2. Arte no Plano Físico

VIDE APOSTILA DE ARTE - "A MÚSICA TERAPÊUTICA" - pág. 4

"O TEATRO" - pág. 6

"ARTE E NOVA ERA" - pág. 8

9. "CONHECE-TE A TI MESMO"

Perg. 909 - O homem poderia sempre vencer suas más tendências por seus esforços?

Resposta - Sim, e, algumas vezes, por fracos esforços. É a vontade que lhe falta. Ah! Quão poucos dentre vós fazem esforços!

Perg. 911 - Qual é o meio mais eficaz de combater a predominância da natureza corporal?

Resposta - Praticar a abnegação de si mesmo.

Da perg. 913 - Todo aquele que quer se aproximar, desde esta vida, da perfeição moral, deve extirpar de seu coração todo sentimento de egoísmo, porque o egoísmo é incompatível com a justiça, o amor e a caridade. Ele neutraliza todas as outras qualidades.

(O Livro dos Espíritos - Allan Kardec)

10. REFLEXÃO INTÍMA

Que tipo de pensamento você está emitindo?

Quais sentimentos você guarda em seu coração?

Sou consciente da influência da influência dos pensamentos e moções no Todo Energético. Pergunto-me:

O que estou plasmando? Qual a coloração da minha aura?

Quais tóxicos você tentará abandonar a partir deste estudo para ser mais feliz?

ARTE E SEXUALIDADE

"Todas as coisas me são lícitas, mas nem todas convêm; todas me são lícitas, mas nem todas edificam".

(Paulo – I Coríntios – 10:23)

1. LIBERTAR-SE DO QUE É MATÉRIA

"Se quiseres ser perfeito (*) disse o mestre cruel – vai, vende tudo que tens, dá tudo aos pobres, e depois vem e segue-me e terás um tesouro nos céus"

E o jovem caiu fulminado em face de tanta luz...

"Retirou-se ele, triste..."

(*) "É este o texto latino da Vulgata: *perfectus*, perfeito. Mas o original grego de Lucas diz *teleios*, adjetivo do substantivo *telos*, que quer dizer meta, termo final da jornada. *Teleios* seria, pois, aquele que se aproxima da meta suprema e última da sua evolução ascensional, que é precisamente a idéia do *belo*. Esse jovem já era *bom*, e Nazareno, que já era *belo*, o convida a acompanhá-lo no vôo sublime da beleza. Na saudação inicial, o jovem dissera "bom mestre", fazendo suspeitar que considerava o profeta de Nazaré como *bom* (*agathos*), mas não o conhecia como *belo*, perfeito (*teleios*).

O Verdadeiro Artista, além de ser *agathos*, bom – tem de ser *teleios*, perfeito, belo.

Como é difícil a passagem do *bom* para o *belo*!"

"Como é árduo *querer o dever!* ...

É relativamente fácil libertar-se do *ser-mau*, muitos o conseguem – é imensamente difícil libertar-se da sacrificialidade do *ser-bom*, poucos o alcançam. ..."

(Filosofia da Arte – Huberto Rodhen – pág. 60)

Comentário: É este o texto latino da Vulgata: *Perfectus*, perfeito. Mas o original grego de Lucas diz *Teleios*, adjetivo derivado do substantivo *telos*, que quer dizer meta, termo final de jornada. *Teleios* seria, pois aquele que se aproxima da meta suprema e última da sua evolução ascensional, que é precisamente a idéia do *Belo*, o convida a acompanhá-lo no vôo sublime da beleza. Na saudação inicial, o jovem dissera "bom mestre" fazendo suspeitar que considerava o profeta de Nazaré como bom (*Agathos*), mas não o conhecia como belo, perfeito (*Teleios*). O Verdadeiro artista, além de (*agathos*), bom – tem de ser *Teleios*, perfeito, belo.

2. O SEXO - O QUE É?

"Sexo é espírito e vida, a serviço da felicidade e da harmonia do Universo".

(Emmanuel – Vida e Sexo – Lição 1)

"O sexo é organização específica por onde os mecanismos de sublimação podem dar-se e, também por onde o amor favorece os impulsos que buscam sempre o equilíbrio das emoções."

(Jorge Andréa – Forças Sexuais da Alma)

"... Examinado como força atuante da vida, à face da criação incessante, o sexo, a rigor, palpitará em tudo, desde a comunhão dos princípios subatômicos à atração dos astros, porque, então, expressará força de amor gerada pelo amor infinito de Deus"

(André Luiz – Ação e Reação – Cap. 14)

3. A MORADA DO SEXO

"O sexo, em seus diversos graus e matizes, está ligado aos sentimentos nobres da alma, embora em suas realizações, no terreno físico, à zona consciente. A glândula pineal seria o campo mediano de todo esse mecanismo."

(Forças Sexuais da Alma - Jorge Andréa – Introdução)

"A sede do sexo não se acha no corpo grosseiro, mas na alma, em sua sublime organização".

(André Luiz – No Mundo Maior – Cap. 11)

4. AS ENERGIAS DA LIBIDO – O PRAZER

“Desde os tempos de Sigmund Freud, generalizou-se a idéia de que a arte, como aliás, toda a atividade superior do homem, não seja outra coisa senão uma sublimação da libido sexual do ser humano. Freud e muitos dos seus discípulos consideram a libido como a mola real da vida humana; e essa força básica, quando recalçada, se manifesta como neurose doentia, quando não canalizada sabiamente em outras formas de atividade; manifesta-se então como Filosofia, ciência, arte, filantropia, religião, mística, quando orientada nessa direção. É o conhecido “pan-sexualismo” do mestre vienense...”

... Que dizer desta ideologia? Contestá-la? Negá-la?

Não! Melhor será precisar mais nitidamente o que eles entendem e o que nós entendemos por libido.

O substantivo latino “libido” é derivado do verbo “libére”, que quer dizer “gozar”, “ter prazer”. Libido é, pois, uma sensação de prazer.

Que espécie de prazer? ...

Pode haver muitas espécies de prazer e muitos graus de prazer, que dependem do nível de consciência de cada ser. O ínfimo nível de consciência é, provavelmente, a consciência *vital*, da qual emana o prazer vital, que é peculiar aos seres vivos do mundo vegetal e animal, e existe também na parte vegetal-animal do homem...

Há uma libido vital.

Há uma libido mental.

Há uma libido racional (espiritual).”

(Filosofia da Arte - Huberto Rodhen - Libido e Eros na Arte / condensado)

5. SEXUALIDADE

Os espíritos têm sexo ?

“- Não como o entendeis, pois, os sexos dependem do organismo. Entre eles há amor e simpatia baseados na identidade de sentimentos.”

(Allan Kardec – O Livro dos Espíritos – Questão 200)

Que é sexualidade ?

“Em âmbito mais restrito, a sexualidade consiste num conjunto de fenômenos da vida sexual, destinados à reprodução da espécie. Todavia, em torno do aspecto psíquico e emocional, a sexualidade é determinada por características próprias das reencarnações e dos dispositivos gerados pela vivência do Espírito.”

(Sexo Problemas e Soluções - Emídio e Marislei Brasileiro - Questão 31)

“Através de milênios e milênios, o Espírito passa por fileira imensa de reencarnações, ora em posição de feminilidade, ora em condições de masculinidade, o que sedimenta o fenômeno da bissexualidade, mais ou menos pronunciada, em quase todas as criaturas”.

(Emmanuel – Vida e Sexo – Cap. 21)

6. TRANSEXUALISMO

“O transexualismo representaria, em nosso conceito, exclusivamente os casos em que o fenótipo, a genitália e componentes hormonais estivessem relacionados com determinado pólo sexual do corpo físico. Não haveria desvio de qualquer natureza; os órgãos genitais externos corresponderiam à sua expressão. Apesar das conotações, dentro da aparente normalidade, haveria modificações psicológicas, isto é, as atitudes emocionais do indivíduo teriam correspondência com o polo sexual oposto e em graus variáveis... Portanto, não conceituamos no transexualismo um desvio pela insatisfação e infelicidade com o sexo físico que carrega...”

(Forças Sexuais da Alma – Jorge Andréa - Condensado)

6.1. TRANSEXUALISMO E HOMOSSEXUALISMO

“Os pesquisadores ainda não têm possibilidades de conceituar a temática, com profundidade, procurando nos arcanos do espírito os desvios que sempre se transferem à periferia do corpo físico, onde são percebidos e avaliados. Falam na castração hormonal e cirúrgica, mas sempre abordam a situação de modo superficial e considerando os transexuais como autênticos doentes. É claro que muitos deles o são, porém existem tonalidades e sutis modificações psicológicas dentro da normalidade, embora o normal na Terra, seja realmente coisa rara... ..Indivíduos dessa ordem, na fase puberal, podem descambar para o homossexualismo pelas experiências sexuais deformadas e ligadas a uma educação identicamente defeituosa. Nesse caso as marcas podem ser profundas e o hábito constante de atender os sentidos, de modo patológico, poderá deixar sulcos inapagáveis e perfeitamente nutridos pela estrutura psíquica do sexo que o indivíduo carrega na própria alma. Seriam deslizos, influenciando na queda dos fronteiros ou oscilantes, a se projetarem, inevitavelmente, para o homossexualismo.”

(Forças Sexuais da Alma – Jorge Andréa - Condensado)

6.2. AS DUAS FAIXAS DA TRANSEXUALIDADE

“Devemos compreender que os transexuais existiriam em duas faixas perfeitamente analisáveis. Os fronteiros que acabamos de citar, por serem indivíduos com possibilidades de se “endividarem”, diante do plano evolutivo, pela persistência na patologia sexual, onde enormes componentes dolorosos o aguardariam. A outra faixa corresponderiam aos transexuais do psiquismo e em plena fase de equilíbrio construtivo; seriam indivíduos mais bem dotados na evolução, o que lhes daria uma certa defesa diante de possíveis quedas dentro dos mecanismos instintivos inferiores. Casos dessa natureza podem ser observados como resultado da transição de polarização sexual no sentido reencarnatório.

Referimo-nos à espíritos que vêm reencarnando na faixa sexual masculina ou feminina, por algum tempo, e como que de repente ocupam (geralmente pelas missões e nobres experiências) corpos do sexo oposto. O resultado seria que, apesar de construir um corpo sadio com as energias híidas que o próprio espírito carrega e influencia na morfogênese , a força pretérita da alma, aqueles vórtices ainda plenificados das emoções e experiências passadas, não consegue deixar de influenciar o psiquismo do novo corpo que apoia órgãos sexuais de tendências opostas.”

(Forças Sexuais da Alma – Jorge Andréa - Condensado)

“Os espíritos se encarnam homens ou mulheres porque eles não têm sexos. Como devem progredir em tudo, cada sexo, como cada posição social, lhe oferece provas e deveres especiais, além da oportunidade de adquirir experiência. Aquele que fosse sempre homem não saberia senão o que sabem os homens.”

(Allan Kardec – O Livro dos Espíritos – Questão 202)

“... masculinidade e feminilidade totais são inexistentes na personalidade humana, do ponto de vista psicológico. Homens e mulheres, em espírito, apresentam certa percentagem mais ou menos elevada de características viris e feminis em cada indivíduo...”

(André Luiz – Sexo e Destino – Cap. 21)

6.3. TRANSEXUALISMO E REENCARNAÇÃO

Os transexuais fronteiros, ainda pouco evoluídos e ligados fortemente às forcas instintivas; energias sem suficiente construção espiritual, com facilidade descambam para o setor patológico, e somente diante do tempo, às vezes bem maior do que avaliamos, em muitas voltas reencarnatórias pela absorção de dores e experiências, conseguirão a retomada do fio evolutivo...

Os transexuais de transição reencarnatória, aqueles em que os fatores sexuais da alma já demonstraram alguma maturação, atravessam essa faixa da vida com estoicismo e equilíbrio por excelência. São indivíduos que sentem o pequeno desvio psicológico em face da maioria ainda instintiva, mas jamais se permitem ao

desregramento e desequilíbrio de sua função sexual no corpo físico. Muitos deles tem diminutas solicitações sexuais de superfície (corpo material), ou as tornam reduzidas de vontade própria, preferindo tomar a posição da castidade que, pelo ângulo positivo, será uma castidade com finalidades; será uma castidade construtiva, porque as forças sexuais da estrutura espiritual foram deslocadas para setores criativos de degraus mais avançados.”

(Forças Sexuais da Alma – Jorge Andréia - Condensado)

“... na variação de nossas experiências adquirimos, gradativamente, qualidades divinas, como sejam energia e a ternura, a fortaleza e a humildade, o poder e a delicadeza, a inteligência e o sentimento, a iniciativa e a intuição, a sabedoria e o amor, até lograrmos o supremo equilíbrio em Deus.”

(No Mundo Maior - André Luiz - Cap. 11)

7. DESEQUILÍBRIOS SEXUAIS

“Todo aquele que comete o mal é escravo do mal” - Jesus

“Quando comeis em excesso, verificaís que isso vos faz mal. Pois bem, é Deus quem vos dá a medida daquilo de que necessitais. Quando excedeis dessa medida, sois punidos. Em tudo é assim. A lei natural traça para o homem o limite das suas necessidades. Se ele ultrapassa esse limite, é punido pelo sofrimento. Se atendesse sempre à voz que lhe diz – basta, evitaria a maior parte dos males, cuja culpa lança à Natureza.”

(O Livro dos Espíritos - Allan Kardec - Questão 633)

“ E milhares de pessoas que transformaram o santuário do sexo numa forja de perturbações para a vida alheia, arruinando lares e infelicitando consciências, imploram equipamentos físicos atormentados por lesões importantes no campo genésico, experimentando, desde a puberdade, inquietantes desequilíbrios ovarianos e testiculares.”

(André Luiz – Ação e Reação – Cap. 19)

“Nas falhas do campo genésico, temos a considerar, acima de tudo, a crueldade mental que praticamos em nome do amor. ...

Esses abusos são responsáveis não apenas por largos tormentos nas regiões infernais, mas também por muitas moléstias e monstruosidades que ensombram a vida terrestre, porquanto os delinquentes do sexo, que operaram o homicídio, o infanticídio, a loucura, o suicídio, a falência e o esmagamento dos outros, voltam à carne, sob o impacto das vibrações desequilibrantes que puseram em ação contra si próprios, e são, muitas vezes, as vítimas da mutilação congênita, da alienação mental, da paralisia, da senilidade precoce, da obsessão enquistada, do câncer infantil, das enfermidades nervosas de variada espécie, dos processos patogênicos inabordáveis e de todo um cortejo de males, decorrentes do trauma perispirítico que, provocando desajustes nos tecidos sutis da alma, exige longos e complicados serviços de reparação, angústia, doença, provação, desventura, idiotia, sofrimento e miséria. ...

Para sanar o mal, a que houvermos escravizado o coração, é imprescindível sofrer a purgação que o extirpa.”

(André Luiz – Ação e Reação – Cap. 15)

7.1. ADULTÉRIO E PROSTITUIÇÃO

“Aquele dentre vós que estiver sem pecado atire a primeira pedra” – Jesus

O apóstolo João, ainda convivendo com as leis inflexíveis do judaísmo e incapaz de compreender de imediato as palavras do Mestre, perguntou-lhe: “Por que não condenaste a meretriz de vida infame?”

“Jesus fixou no discípulo o olhar calmo e bondoso e redargüiu: - Quais as razões que aduzes em favor dessa condenação? Sabes o motivo por que essa pobre mulher se prostituiu? Terás sofrido alguma vez a dureza das vicissitudes que ela atravessou em sua vida? Ignoras o vulto das necessidades e das tentações que a fizeram sucumbir a meio do caminho. Não sabes quantas vezes tem sido ela objeto do escárnio dos pais, dos filhos e dos irmãos das mulheres mais felizes. Não seria justo agravar-lhe os padecimentos infernais da consciência pesarosa e sem rumo”.

“... ela pecou e fez jus à punição. Não está escrito que os homens pagarão, ceitel por ceitel, os seus próprios erros? O Mestre sorriu sem se perturbar e esclareceu: - Ninguém pode contestar que ela tenha pecado; quem estará irrepreensível na face da Terra? Há sacerdotes da lei, magistrados e filósofos que prostituíram suas almas por mais baixo preço; contudo, ainda não lhes vi os acusadores. A hipocrisia costuma campear impune, enquanto se atiram pedras ao sofrimento. João, o mundo está cheio de túmulos caiados. Deus, porém, é o Pai de Bondade Infinita que aguarda os filhos pródigos em sua casa. ...

“Poder-se-ia desejar para a pecadora humilde tormento maior do que aquele a que ela própria se condenou por tempo indeterminado? Quantas vezes lhe tem faltado pão à boca faminta ou a manifestação de um carinho sincero à alma angustiada? Raras dores no mundo serão idênticas às tais agonias de suas noites silenciosas e tristes. Esse o seu doloroso inferno, sua aflitiva condenação”.

(Boa Nova - Irmão X - Cap. 13)

7.2 CASTIDADE DESTRUTIVA

“Porém quando houver o isolamento sexual, por pieguismos, fanatismos ou conceituação pouco feliz de caráter religioso e sem substituição por outras fontes dinâmicas, a castidade será destrutiva e sem escopo útil. A castidade será sempre destrutiva quando houver o cerceamento das forças sexuais da alma que estão exigindo e mesmo implorando, pelo apetite genésico, a sua construção na matéria. O resultado inevitável na matéria é o desbaratamento e a desorganização das forças sexuais da alma, que não encontram compensação com a necessidade física organizada, ainda necessária para a grande maioria. O não evoluído não deve obstacular, mesmo em nome de uma bandeira religiosa, a necessária canalização dessas forças criativas... Alguns indivíduos estão em posição de praticar uma castidade construtiva, outros, por não terem as possibilidades de orientar as suas energias sexuais em planos mais avançados, desorganizam naquilo que podemos chamar castidade sem sentido, sempre destrutiva.”

(Forças Sexuais da Alma – Jorge Andréa - Condensado)

8. SUBLIMAÇÃO DA ENERGIA SEXUAL PARA A ARTE

“Resta-nos dizer uma palavra sobre a idéia de – recalcar – a libido, a fim de realizar a sua sublimação em forma de arte. Que quer dizer “recalcar”? Não é suprimir, abolir, extinguir?

Pergunto: Haverá algo na natureza humana que deva ser supresso para que algo possa ser expresso? Seria a natureza humana tão imperfeita?”

(Filosofia da Arte - Rodhen - Libido e Eros na Arte/ condensado)

“Os transexuais da segunda faixa (espíritos missionários), já com maiores possibilidades evolutivas nas existências pregressas, possuindo as forças da alma de modo nobre e identificadas com o equilíbrio e a harmonia da vida, jamais tergiversam ou descambam na patologia sexual; são indivíduos que não tendo aquela necessidade de “construção emocional” através do sexo de periferia (utilização dos órgãos sexuais do corpo físico), normalmente constroem-se através da castidade que, no caso, tem um sentido bastante expressivo. Essa castidade não representaria o isolamento de canais das forças sexuais profundas, porém uma efetiva aplicação das energias do espírito nas grandes construções do bem, onde o fruto das artes autênticas deixam mostras de forças criativas em constante efusão. O resultado disso se observa em trabalhos literários, nas incomparáveis sonatas e sinfonias que a musicalidade pode oferecer, como também, na dança dos pincéis traçando e retratando a vida das imagens e das coisas. Muitos desses artistas, das letras, da música ou da pintura, podem-se situar nessa posição, derivando nas realizações autênticas os filões de ouro que as forças internas do espírito possuem. É como se deixassem o sexo de

periferia temporariamente apagado, sem atividade funcional, apenas utilizando outros canais criativos e mais expressivos, pela arregimentação da sexualidade espiritual. Nesta posição, a castidade será sempre construtiva.”

(Forças Sexuais da Alma – Jorge Andréa - Condensado)

“... Essa castidade não representaria o isolamento das forças sexuais profundas, porém uma efetiva aplicação das energias do espírito nas grandes construções do bem, onde os frutos das artes autênticas deixam mostras de forças criativas em constante fusão. O resultado disso se observa em trabalhos literários, nas incomparáveis sonatas e sinfonias que a musicalidade pode oferecer, como, também, na dança dos pincéis trançando e retratando a vida das imagens e das coisas.”

“As forças sexuais bem dirigidas amparam as criações de ordem física, intelectual, sentimental e espiritual ...”

“As grandes realizações estão sedimentadas na responsabilidade do amor-equilíbrio. As mais expressivas construções na vida artística e literária têm oferecido excelsos nesse sentido.”

(Jorge Andréa – Forças Sexuais da Alma – Cap. 4 e 5)

“As faculdades do amor geram formas sublimes para a encarnação das almas na Terra, mas também criam os tesouros da arte, as riquezas da indústria, as maravilhas da ciência, as fulgurações do progresso...”

(André Luiz – Ação e Reação – Cap. 15)

9. CONDUTA ESPÍRITA DIANTE DO SEXO

“(...) nossos irmãos e nossas irmãs precisam e devem saber o que fazem com as energias genésicas, observando como, com quem e para que se utilizam de semelhantes recursos”.

(Vida e Sexo – (Emmanuel - Lição 1)

“Diante de toda e qualquer desarmonia do mundo afetivo, seja com quem for e como for, colocai-vos, em pensamento, no lugar dos acusados, analisando as vossas tendências mais íntimas e, após verificardes se estais em condições de censurar alguém, escutai, no âmago da consciência, o apelo inolvidável do Cristo: “Amai-vos uns aos outros, como eu vos amei.”

(Vida e Sexo - Emmanuel / F. C. Xavier)

“A verdadeira pureza não está somente nos atos, mas também no pensamento, porque aquele que tem o coração puro não pensa mesmo o mal; foi isso que Jesus quis dizer: ele condena o pecado, mesmo em pensamento, porque é um sinal de impureza.”

(O Evangelho Segundo O Espiritismo - Allan Kardec: 8:6)

“Não julgueis, a fim de que não sejais julgados; porque vós sereis julgados segundo houverdes julgado os outros; e se servirá para convosco da mesma medida da qual vos servistes para com eles.”

(Mateus: 7: 1,2)

X FAE - 2001
“JESUS - O VERDADEIRO ARTISTA”
Semana Santa - Goiânia /GO

ARTE E O ESPÍRITA

*“O verdadeiro homem de bem é bom, humano e benevolente para com todos ...
Estuda as suas próprias imperfeições e trabalha, sem cessar, em combatê-las. O verdadeiro espírita é como
o verdadeiro cristão, que são a mesma coisa.”*

(E.S.E. - Allan Kardec - cap. XVII : 04)

1. LIVRE ARBÍTRIO

“Onde está escrita a lei de Deus?
Na consciência.”

(O Livro dos Espíritos - Allan Kardec perg.621)

“O homem tem o livre-arbítrio dos seus atos?

Visto que ele tem a liberdade de pensar, tem a de agir. Sem livre-arbítrio o homem seria uma máquina.”

(O Livro dos Espíritos - Allan Kardec perg.843)

“Aos espíritas que têm a felicidade de sê-lo, revivendo Jesus na sua pureza espiritual, é de conceito comum dar exemplos de amor, de caridade, de fraternidade e, principalmente, de trabalho honesto e digno de ser chamado por tal nome, e quando falhais na exemplificação, tanto as casas espíritas que bem conheceis, quanto as pessoas que vos cercam passarão por vezes, a vos copiar, e aí o que dizer à vossa própria consciência?”

(Apelo aos Espíritas - Miramez / João Nunes Maia - cap.04)

2. CONDUTA ESPÍRITA

“Amar a Deus acima de todas as coisas e ao próximo como a si mesmo”

(Jesus)

“ O dever é a obrigação moral, diante de si mesmo primeiro, e dos outros em seguida. O dever íntimo do homem está entregue ao seu livre arbítrio; o agulhão da probidade interior, o adverte e o sustenta, mas permanece freqüentemente, impotente diante dos sofismas da paixão.

O dever começa precisamente no ponto em que ameaçais a felicidade ou a tranqüilidade do vosso próximo, termina no limite que não gostaríeis de ver ultrapassado em relação a vós mesmos.”

(E.S.E. - Allan Kardec - cap. XVII item 7)

“Vivei com os homens de vossa época, como devem viver os homens, sacrificai às necessidades, mesmo às frivolidades do dia, mas sacrificai-as com um sentimento de pureza que as possa santificar.”

(E.S.E. - Allan Kardec - cap. XVII)

“Aos espíritas, pois será pedido muito, porque receberam muito, mas, também àqueles, que tiverem aproveitado, será dado muito”

(E.S.E. - Allan Kardec - cap. XVIII)

2.1. Perante o Trabalho

“Todos os discípulos de Jesus tinham profissões e as exerciam com dignidade, sem serem pesados a ninguém, e para que seus compromissos de trabalho para consigo e para com a família diminuíssem, viviam vidas simples. A simplicidade em tudo é o toque de luz para quem deseja a liberdade.”

(Apelo aos Espíritas - Miramez / João Nunes Maia - Prefácio)

2.2 Perante a Doutrina

“Dizer-se espírita, permanecendo inerte, ocioso, fugindo dos sofridos e famintos não desejando envolver-se com os problemas da casa que frequenta, é muito fácil. Esse chegou à Doutrina, mas ainda não se tornou Espírita.”
(Universo de Amor - Luiz Sérgio - cap. IX)

2.3. Perante a Evangelização

“Lutemos para conscientizar cada encarnado sobre a importância da evangelização infantil, não importa em que núcleo religioso, importa é que os filhos sejam apresentados ao Cristo e com Ele aprendam a respeitar os seus semelhantes.”

(Universo de Amor - Luiz Sérgio - cap. IX)

“Ó espíritas! Compreendi hoje o grande papel da Humanidade. Quando produzis um corpo, a alma que nele se encarna vem do espaço para progredir. Colocai todo o vosso amor em aproximar essa alma de Deus. Pensai que a cada pai e a cada mãe Deus perguntará: “ Que fizestes do filho confiado à vossa guarda?”
(E.S.E. - Allan Kardec - cap. XIV, item 9)

2.4. Na Via Pública

“Colaborar na higiene das vias públicas, não atirando detritos nas calçadas e nas sarjetas. As pessoas de bons costumes se revelam nos menores atos.

Abolir o divertimento impiedoso com os mutilados, com os enfermos mentais, com os mendigos e com os animais que nos surjam à frente. Os menos felizes são credores de maior compaixão.”

(Conduta Espírita - André Luiz/Waldo Vieira)

2.5. Na Sociedade

“Afastar-se dos lugares viciosos com discrição e prudência, sem crítica, nem desdém, somente relacionando-se com eles para emprestar-lhes colaboração fraterna a favor dos necessitados. O cristão sabe descer à fumaça do mal, socorrendo-lhe as vítimas.”

“Atender aos supostos felizes ou infelizes, cultos e incultos, com respeito e bondade, distinção e cortesia. A condição social é apenas apresentação passageira e todos os papéis são permutáveis na sucessão das existências.”

(Conduta Espírita - André Luiz/Waldo Vieira)

2.6. Na Obra Assistencial

“Pelo menos uma vez por semana, cumprir o dever de dedicar-se à assistência, em favor dos irmãos menos felizes, visitando e distribuindo auxílios a enfermos e lares menos aquinhoados.”

“Jamais reter, inutilmente, excessos no guarda-roupa e na despensa, objetos sem uso e reservas financeiras que podem estar em movimento nos serviços assistenciais.”

(Conduta Espírita - André Luiz/Waldo Vieira)

2.7. Nos Conclaves Doutrinários

“Participar com seriedade dos conclaves espíritas, sem procurar diletantismo ou passatempo, sentindo-os como deveres, em vez de tê-los simplesmente à conta de divertimento e excursão turística. O tempo não volta.”

(Conduta Espírita - André Luiz/Waldo Vieira)

2.8. Perante as Fórmulas Sociais

“Afastar-se de festas lamentáveis, como aquelas que assinalam a passagem do carnaval, inclusive as que se destaquem pelos excessos de gula, desregramento ou manifestações exteriores espetaculares. A verdadeira alegria não foge da temperança.

(Conduta Espírita - André Luiz/Waldo Vieira)

3. OS VÍCIOS MORAIS

“É pelos frutos que se reconhece a árvore.

Chamo homem vicioso a esse amante vulgar que ama o corpo antes que a alma.”

“É uma disposição natural, a cada um de nós, se aperceber bem menos dos nossos defeitos que dos de outrem.

Quando a alma está despojada do corpo, carrega os traços evidentes do seu caráter, de suas afeições e as marcas que cada ato da sua vida lhe deixou.”

(E.S.E. - Allan Kardec - Resumo da doutrina de Sócrates e Platão)

3.1. Egoísmo

Perg. 913 - Dentre os vícios, qual o que se pode considerar como radical?

Resposta - Nós o dissemos muitas vezes: é o egoísmo: dele deriva todo o mal. Estudai todos os vícios e vereis que no fundo está o egoísmo. Inutilmente os combatareis e não conseguirei extirpá-los enquanto não houverdes atacado o mal em sua raiz, não houverdes destruído a causa.

(O Livro dos Espíritos - Allan Kardec)

3.2. Vaidade

“A vaidade é filha legítima do egoísmo, pois o vaidoso é um cego que somente sabe ver a si próprio.”

“Somente poderemos nos transformar se conseguirmos ver e perceber em nós mesmos, as raízes da vaidade, visto que negá-la de modo obstinado é ficar estritamente vinculado a ela.”

(As Dores da Alma - Hammed / Francisco E. S. Neto)

3.3. Orgulho

“O orgulho e a ambição serão sempre uma barreira entre o homem e Deus; é um véu atirado sobre as claridades celestes, e Deus não pode se servir do cego para fazer compreender a luz”

(O Livro dos Espíritos - Allan Kardec - introdução)

3.4. Ociosidade

“A ociosidade pode ser considerada, ao mesmo tempo, causa e efeito de todos os vícios.”

“Não é ocioso apenas o que nada faz, mas também o que poderia empregar melhor o seu tempo.”

Sócrates

(As Dores da Alma - Hammed / Francisco E. S. Neto)

3.5. Crítica

“O crítico, por vigiar e espreitar sem interrupção os problemas alheios, permanece inconsciente e imobilizado em relação à própria aprendizagem evolucionar.”

“Para se viver com equilíbrio mental, emocional social, é necessário, acima de tudo, respeitar os direitos dos outros, assim como queremos que os nossos sejam respeitados.”

(As Dores da Alma - Hammed / Francisco E. S. Neto)

3.6. Inveja

“A inveja nasce quase sempre por nos compararmos constantemente com os outros.”

“ A inveja leva, por conseqüência, à maledicência, que tem por base ressaltar os equívocos e difamar.”

(As Dores da Alma - Hammed / Francisco E. S. Neto)

3.7. Ciúme

“ O ciúme é um indício de atraso moral ou de estacionamento no egoísmo, dolorosa situação que o homem somente vencerá a golpe de muito esforço, na oração e na vigilância.”

(O Consolador - Emmanuel / F.C. Xavier)

4. CONSEQÜÊNCIAS FUTURAS DOS VÍCIOS DE TODA ORDEM

“Inteligências notáveis, com sucessivas quedas morais, através da leviandade com que se utilizaram do esporte e da dança, espalhando desespero e infortúnio nos corações afetuosos e sensíveis, pedem formas orgânicas ameaçadas de paralisia e reumatismo, visitadas de achaques e neoplasmas diversos, que lhes obstem os movimentos demasiado livres. Companheiros que em muitas circunstâncias, se deixaram envenenar pelos olhos e pelos ouvidos, comprometendo-se em vasta rede de criminalidade, através da calúnia e da maledicência, imploram veículos fisiológicos castigados por deficiências auditivas e visuais que lhes impeçam recidivas desastrosas. Intelectuais e artistas que despedem sagrados recursos do espírito na perversão dos sentimentos humanos, por intermédio da criação de imagens menos dignas, rogam aparelhos cerebrais com inibições graves e dolorosas para que, nas reflexões de temporário ostracismo, possam desenvolver as esquecidas qualidades do coração. Homens e mulheres que abusaram de dotes físicos, manobrando a beleza e a perfeição das formas para disseminar a loucura e o sofrimento naqueles que lhes admitiam as falsas promessas, solicitam corpos vulneráveis às dermatoses aflitivas, quais o eczema e a tumoração cutânea, ou portadores de alterações da tireóide que os constrojam a reiteradas lutas educativas.

Grandes faladores que escarneceram da divina missão do verbo, conturbando multidões ou enlouquecendo almas desprevenidas, suplicam doenças das cordas vocais, para que, atravessando afonias periódicas, desistam de tumultuar os espíritos por intermédio da palavra brilhante. E milhares de pessoas que transformaram o santuário do sexo numa forja de perturbações para a vida alheia, arruinando lares e infelicitando consciências, imploram equipamentos físicos atormentados por lesões importantes no campo genésico, experimentando, desde a puberdade, inquietantes desequilíbrios ovarianos e testiculares.

A cegueira, a mudez, a idiotia, a surdez, a paralisia, o câncer, a lepra, a epilepsia, o diabete, o pênfigo, a loucura e todo o conjunto das moléstias dificilmente curáveis significam sanções instituídas pela Misericórdia Divina, portas a dentro da Justiça Universal, atendendo-nos aos próprios rogos, para que não venhamos a perder as bênçãos eternas do espírito a troco de lamentáveis ilusões humanas.”

(Ação e Reação - André Luiz - F.C. Xavier - cap.19)

5. REFORMA ÍNTIMA

O Que é a Reforma Íntima?

A reforma íntima é um processo contínuo de autoconhecimento, de conhecimento da nossa intimidade espiritual, modelando-nos progressivamente na vivência evangélica, em todos os sentidos da nossa existência.

Por que a Reforma Íntima?

Porque é o meio de nos libertarmos das imperfeições e de fazermos objetivamente o trabalho de burilamento dentro de nós, conduzindo-nos compativelmente com as aspirações que nos levam ao aprimoramento do nosso espírito.

Para que a Reforma Íntima?

Para transformar o homem e a partir dele, toda a humanidade, ainda tão distante das vivências evangélicas.

Onde fazer a Reforma Íntima?

Primeiramente dentro de nós mesmos, cujas transformações se refletirão depois em todos os campos de nossa existência, no nosso relacionamento com familiares, colegas de trabalho, amigos e inimigos, e ainda, nos meios em que colaborarmos desinteressadamente com serviços ao próximo.

Quando fazer a Reforma Íntima?

O momento é agora e já, não há mais o que esperar.

Como fazer a Reforma Íntima?

Através do ingresso em uma escola de aprendizes do evangelho, cujo objetivo central é este. Podemos realizar este trabalho em conjunto com apoio e ajuda externa, mas também podemos realizar sozinhos vivendo coerentemente com os ensinamentos de Jesus."

(Manual Prático do Espírita - Ney Prieto Peres)

6. O ESPÍRITA PERANTE A ARTE

"Colaborar na Cristianização da arte, sempre que se lhe apresentar ocasião. "

"Preferir as composições artísticas de feitura espírita integral, preservando-se a pureza doutrinária."

"Examinar com antecedência as apresentações artísticas para as reuniões festivas nos arraiais espíritas, dosando-as e localizando-as segundo as condições das assembléias a que se destinem. A apresentação artística é como o ensinamento: deve observar condições e lugar."

(Conduta Espírita - André Luiz/ Waldo Vieira- F.C. Xavier)

7. A RESPONSABILIDADE DO ARTISTA E DO ESPÍRITA

VIDE APOSTILA DE ARTE

8. O ESPÍRITA, A MEDIUNIDADE E A ARTE

"A mediunidade não é sinal de santificação nem representa característica divinatória. Constitui, apenas, um meio de entrar em contato com as almas que viveram na Terra, sendo os médiuns, por isso mesmo, mais responsáveis do que as demais pessoas, por possuírem a prova da sobrevivência que chega a todos por seu intermédio. O respeito e a dedicação que imponham ao trabalho é o que irá credenciá-los, naturalmente, à estima e à admiração do próximo, como sucede com qualquer pessoa na mais obscura ou relevante atividade a que se dedique."

(Médiuns e Mediunidades - Vianna de Carvalho / Divaldo P. Franco, cap. 07)

"O artista verdadeiro é sempre o médium das belezas eternas e o seu trabalho, em todos os tempos foi tanger as cordas mais vibráveis do sentimento humano, alçando-o da Terra para o infinito e abrindo, em todos os caminhos, a ânsia dos corações para Deus, nas suas manifestações supremas de beleza, de sabedoria, de paz e de amor."

(O Consolador - Emmanuel - F.C. Xavier - perg.16)

"Kardec abordou várias vezes a Arte Espírita. Da mesma forma que houve a arte pagã e a arte cristã - disse ele - haverá a arte espírita. Mas procuremos ter muito cuidado, para que não apresentemos uma caricatura de arte, em nome da Arte Espírita."

(Diálogo - Divaldo Pereira Franco /
Arte e Espiritismo - Autores Diversos - Cap. VIII)

“Toulouse Lautrec tentando cominar o médium no sentido de obter melhores efeitos, nos desenhos, encheu todas as folhas que estavam à frente de Luiz Antônio com mulheres nuas em diferentes poses. Só terminou quando a sessão foi encerrada.

Como é costume nas sessões onde o médium desenha, sua mãe ergue as telas para que todos possam ver o que foi feito. Pegou a primeira e olhou. Depois pôs o desenho de lado. Fez o mesmo com o segundo, o terceiro, e assim até o fim. Achou que não era coisa que se mostrasse em Centro Espírita, portanto, pedindo desculpas aos assistentes, o trabalho foi encerrado. Mas não ficou nisso. Toulouse, constante companheiro de Luiz Antônio, desapareceu e só três meses depois apresentou-se novamente. Parecia encabulado, como um menino que saiu do castigo. Curioso, Luiz perguntou onde estivera durante esse tempo e Toulouse respondeu:

“Fui censurado pelos meus orientadores e convidado a meditar sobre a responsabilidade que o artista tem das imagens mentais que imprime nos outros”.

(Renoir é Você? - Elsie Dubugras /
Luiz Antônio Gasparetto 1ª edição, págs.34 e 35)

“Mesmo indiretamente não retirar proveito material das produções que obtenha. Não há serviço santificante na mediunidade vinculada a interesses inferiores.”

“Fugir aos perigos que ameaçam a mediunidade, como sejam a ambição, a ausência de autocrítica, a falta de perseverança no bem e a vaidade com que se julga invulnerável. O mediano carrega consigo os maiores inimigos de si próprio.”

(Conduta Espírita - Esp. André Luiz - F.C. Xavier - lição 04)

VIDE APOSTILA DE ARTE - “O ARTISTA E SUA OBRA” - pág.

9. ESPIRITISMO E ARTE

“O espiritismo terá influência sobre a música. Seu advento transformará a arte, depurando-a. Sua origem é divina, sua força o levará a toda parte onde haja homens para amar, para elevar-se e para compreender., Ele se tornará o ideal e o objetivo dos artistas.”

(Obras Póstumas- Allan Kardec - Item Música Espírita)

“O espiritismo vem abrir para a arte novas perspectivas, horizontes sem limites. A comunicação que ele estabelece entre os mundos visível e invisível, as informações fornecidas sobre as condições da vida no Além, a revelação que ele nos traz das leis superiores de harmonia e de beleza que regem o universo, vêm oferecer a nossos pensadores, a nossos artistas, inesgotáveis temas de inspiração.”

(O Espiritismo na Arte - Léon Denis - Cap. I)

X FAE - 2001
“JESUS - O VERDADEIRO ARTISTA”
Semana Santa - Goiânia /GO

